



CBESQ

Centro de Bem-Estar
Social de Queluz

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
E
CONTAS**

2024

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

Contactos:

Sede Social: Rua Paulo Reis Gil, 48, 2745-195 Queluz

Direção / Serviços Administrativos:

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128

geral@cbesq.pt

www.cbesq.pt

Complexo de Apoio à Infância (CAI):

Equipamento Sol Dourado - Rua Paulo Reis Gil, 48 - 2745-195 Queluz

telf: 214 342 817 / tlm: 961 968 228

Equipamento Céu Azul - Rua Padre António Vieira, 8 Pendão - 2745-073 Queluz

telf: 214 342 819 / tlm: 963 488 386

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF):

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128 / 214 365 289 / tlm: 962 024 719

ÓRGÃOS SOCIAIS **(mandato 2023-2026)**

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Costa Rodrigues
1.^a Secretária: Ana Isabel Pais Pacheco Valente
2.^o Secretário: Diana Toipa da Silva

Direção

Presidente: Fernanda Cruz de Pina Braz
Vice-Presidente: Raquel Mendes Ramalhete Fonseca
Secretária: Liliana Sofia Tavares Pereira
Tesoureira: Ana Cristina Rodrigues Santiago
1.^o Vogal: António Fernando Marques Braz
2.^a Vogal: Libânia M^a Sebastião F. Borges Simões Figueiredo
3.^a Vogal: Rita Isabel Lopes Esteves Tavares Nascimento

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge de Lemos Fonseca
1.^a Vogal: Zélia Maria Miranda Rodrigues
2.^a Vogal: Helena Patrícia Colaço Henriques Coelho

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
I. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL	9
1.1. A NOSSA HISTÓRIA	9
1.2. QUEM SOMOS	9
1.3. O NOSSO COMPROMISSO	10
1.4. A MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
1.5. O NOSSO LEMA	10
1.6. COMO ESTAMOS ORGANIZADOS	11
1.6.1. ÓRGÃOS SOCIAIS	11
1.6.2. ESTRUTURA ORGÂNICA	11
1.7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	12
1.8. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO	12
1.9. CARACTERIZAÇÃO DO CBESQ	13
II. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024	14
ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS	14
2.1 UTENTES E FAMÍLIAS	14
2.2 RECURSOS HUMANOS	14
2.3 APOSTAR NO TALENTO	14
2.4 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DE PESSOAS	15
2.5 ASSOCIATIVISMO	15
2.6 CONSCIÊNCIA SOCIAL E APOIO À COMUNIDADE	15
2.7 DESEMPENHO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	15
2.8 HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR (HACCP)	16
2.9 GESTÃO INTERNA E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	16
2.10 REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS E CONSERVAÇÃO	17
2.11 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	17
2.12 ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA	18
III. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS	19
3.1 RECURSOS HUMANOS	19
3.2 ESTÁGIOS	20
3.3 RECURSOS PATRIMONIAIS	20
3.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS	20
3.5 RECURSOS FINANCEIROS	21
IV. RESPOSTAS SOCIAIS	22
4.1 COMPLEXO DE APOIO Á INFÂNCIA (CAI)	22
4.1.1 ENQUADRAMENTO GERAL	22
4.1.2 CRECHE	22
4.1.3 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	23
4.1.4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CAI	24
4.1.5 A AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	34
4.1.6 PARCERIAS	36
4.1.7 FORMAÇÃO	36
4.1.8 ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA	38
4.1.9 O QUE APRENDEMOS E O QUE FICA PARA O FUTURO	39
4.1.10 CONCLUSÃO	41
4.2 COMPLEXO DE APOIO AO IDOSO E À FAMÍLIA (CAIF)	43
4.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	43
4.2.2 CENTRO DE DIA	44
4.2.3 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CAIF	44
4.2.4 CONCLUSÃO	53
V. ATIVIDADES INTERGERACIONAIS CAI E CAIF	54
VI. ÁREA DA SAÚDE	56
6.1 MEDICINA E ENFERMAGEM	56
6.2 GERONTOLOGIA	56
6.3 RECURSOS HUMANOS AFETOS	56
VII. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	57
7.1 GASTOS	58
7.2 GASTOS PREVISTOS VS GASTOS EXECUTADOS 2024	58
7.3 GASTOS - ANÁLISE SUCINTA	58
Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	58

Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos	59
Conta 63 - Gastos com o Pessoal	60
Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização	61
Conta 68 - Outros Gastos	61
Conta 69 - Gastos de Financiamento.....	61
7.4. ESTRUTURA DOS GASTOS - PESO RELATIVO	62
7.5. RENDIMENTOS	62
7.6. RENDIMENTOS PREVISTOS VS RENDIMENTOS EXECUTADOS - 2024.....	62
7.7. RENDIMENTOS - ANÁLISE SUCINTA.....	62
Conta 72 - Prestações de Serviços	63
Conta 75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	64
Conta 78 - Outros Rendimentos	65
Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	65
7.8. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS - PESO RELATIVO.....	65
7.9. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2024.....	66
VIII. ANÁLISE COMPARATIVA - 2024 VS 2023	67
8.1 GASTOS - EXECUÇÃO 2024 VS 2023.....	67
8.2 RENDIMENTOS - EXECUÇÃO 2024 VS 2023.....	67
8.3 RESULTADO LÍQUIDO - 2024 VS 2023.....	68
IX. GASTOS E RENDIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL	69
9.1. GASTOS POR RESPOSTA SOCIAL	69
9.2. RENDIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL.....	70
9.3. PESO DOS GASTOS E DOS RENDIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL	71
9.4. RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL.....	72
9.5. CUSTO MÉDIO REAL POR UTENTE EM 2024.....	72
ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	74
ANEXO II - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	76

INTRODUÇÃO

Estimados Associados,

O Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ) é uma Instituição muito respeitada, com uma atividade meritória e reconhecida pela população e, particularmente, pelos utentes que constituem o princípio e o fim da sua atividade social.

Cumprindo o estatutariamente previsto a Direção do (CBESQ), apresenta aos associados para apreciação, discussão e votação o Relatório de Atividades e Contas, relativo ao exercício de 2024.

O Relatório de Atividades e Contas 2024, aprovado em Reunião de Direção, coloca à disposição dos Associados toda a informação que permita avaliar o desempenho da Instituição, caracterizar a atividade das áreas de intervenção e analisar o seu efeito do ponto de vista económico e financeiro.

É um documento de elevada importância pois nele podemos retrospectivar o ano de 2024 e, assim, medir o grau de cumprimento da nossa atividade, quer a nível de realizações, quer a nível contabilístico. Nele espelha-se o peso social e a importância do trabalho do CBESQ a nível da comunidade, apoiando diretamente 324 utentes, entre 234 crianças que se encontram no CAI (Complexo de Apoio à Infância) e 90 idosos no CAIF (Complexo de Apoio ao Idoso e à Família), respetivamente.

O Relatório de Atividades tem duas componentes. Uma da responsabilidade da Direção contendo informação sobre a estratégia, a gestão, e, ainda, os recursos humanos, financeiros, tecnológicos e patrimoniais disponíveis que contribuíram para a eficácia, eficiência e qualidade de todos os projetos / atividades desenvolvidas em 2024.

A outra, da responsabilidade das equipas técnicas do CAI e do CAIF, cujos contributos integram o Capítulo IV – Respostas Sociais deste documento, expõe toda a atividade desenvolvida nas principais áreas de intervenção da Instituição designadamente, nas respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar, que funcionam no Complexo de Apoio à Infância (CAI) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia, no Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF).

No âmbito das respostas à infância continuámos a apostar em ações que se desenvolvam em torno de projetos didático-pedagógicos, focalizados no desenvolvimento da criança e pautados na interdisciplinaridade dos eixos norteados pelas orientações curriculares.

No que respeita à população idosa, evidenciamos a promoção de ações / interações que contribuíram para potenciar a sua autonomia, aproveitando e estimulando as suas capacidades e uma vivência saudável no decurso do processo de envelhecimento.

Demos continuidade ao desenvolvimento de projetos impulsionadores do relacionamento intergeracional, através de atividades pedagógicas, culturais e recreativas, em grupo, através do intercâmbio de vivências e experiências entre as duas gerações.

A Demonstração dos Resultados integra o Capítulo VII do presente documento. Em 2024, os Gastos totalizaram 2 576 763 € e os Rendimentos 2 686 086 €, registando-se um Resultado Líquido do Exercício de 109 323 €.

Este Resultado espelha, por um lado, o nosso foco no reforço da política de contenção da despesa, inferior em -19 434 € face ao valor previsto, mas também, o aumento dos Rendimentos, sobretudo do valor das participações da Segurança Social, através dos acordos de cooperação, nomeadamente na resposta social Creche, por via do aumento da capacidade, bem como dos subsídios atribuídos, também por esta Entidade, no âmbito da Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE).

As Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Contabilista Certificado, acompanhadas de notas explicativas, constituem o Anexo I deste documento.

A recuperação económica do CBESQ pós-pandemia, continua a ser um tema central de preocupação para a Direção. A adoção de práticas de gestão mais rigorosas e a busca de parcerias estratégicas podem ser fundamentais para mitigar este desafio.

Acreditamos que, com uma gestão proactiva e transparente, conseguiremos não apenas superar os desafios, mas também continuar a oferecer serviços essenciais à nossa comunidade.

Sabemos da preocupação das famílias que é também a nossa. Desde o primeiro momento e num esforço conjunto, o CBESQ tem estado sempre ao serviço dos utentes e das famílias para que continuem a confiar no nosso trabalho e a merecer a confiança que depositam em nós. Contudo, não obstante algumas dificuldades sentidas ao longo de 2024, sempre garantimos às nossas crianças e idosos, todo o apoio, conforto e bem-estar, assente num espírito de entrega, dedicação e carinho.

Por fim, não podemos deixar de agradecer às Entidades Oficiais, em especial ao Instituto da Segurança Social e à Junta de Freguesia de Queluz e Belas que, através dos apoios concedidos, contribuíram para que tivesse sido possível concretizar os nossos propósitos.

Aproveitamos, também, para expressar publicamente o nosso agradecimento ao Grupo Saúde Amorim bem como a alguns associados do CBESQ pela concessão de diversos donativos, quer em meios monetários quer em géneros, os quais foram integralmente aplicados na realização dos nossos objetivos sociais.

Também, queremos realçar e enaltecer o contributo e empenho dos trabalhadores, colaboradores, utentes e famílias, bem como a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais, que em muito contribuem para o prestígio da nossa Instituição.

Só funcionamos bem quando cada um de nós se esforça para dar o melhor de si em prol do bem comum.

A Direção

I. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL

1.1. A NOSSA HISTÓRIA

O Centro de Bem-Estar Social de Queluz teve a sua génese na **Comissão de Melhoramentos de Queluz**, inaugurada em 4 de agosto de **1942**. Promovendo a cooperação entre a população e as entidades oficiais – locais e nacionais – a comissão tinha como objetivo a melhoria das condições de vida dos habitantes da, então, freguesia de Queluz, nas mais variadas áreas, mas sobretudo no apoio a crianças e jovens.

Em cumprimento desse desígnio e após a cedência de um terreno, por parte do Conde Almeida Araújo, foi instalado na alameda com o mesmo nome, um parque infantil.

Em 1955, ao primitivo parque infantil foi anexada uma sala de ocupação de tempos livres, para 25 crianças, filhas de mães trabalhadoras.

Em 1959, como reconhecimento do excelente trabalho realizado pela Comissão de Melhoramentos de Queluz, a Direção Geral de Fazenda Pública cedeu à Comissão um outro terreno, sito na rua Paulo Reis Gil, com vista à instalação de um novo parque infantil.

Entre 1959 e 1972, a Comissão de Melhoramentos de Queluz diligenciou no sentido de obter autorização oficial e apoios que permitissem transformar o projeto existente noutra de maior impacto social – a criação de uma creche / jardim-de-infância.

Face à envergadura do projeto a que se propunha, tornava-se necessário dotar a Comissão de Melhoramentos de Queluz de uma estrutura e natureza jurídica diferentes.

Assim, em 9 de dezembro de **1972** é constituído o **Centro de Bem-Estar Social de Queluz**, com a natureza jurídica de Associação e cujos primeiros estatutos foram publicados no Diário do Governo de 2 de janeiro de 1973, como Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e, mais tarde, como Instituição de Utilidade Pública.

Após vicissitudes várias, em novembro de **1980** ficou concluída a construção do complexo infantil, agora denominado **Sol Dourado**, inaugurado já durante o ano de **1981**, com as respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL).

Em **1996**, na sequência da constituição da Comissão de Acompanhamento ao Realojamento – PER – no Pendão, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz é convidado, pela Câmara Municipal de Sintra, para gerir o futuro Equipamento de Apoio à Infância do Pendão, sito na rua Padre António Vieira, cuja construção ficou concluída em dezembro de 1998.

Em janeiro de 1999 iniciaram-se as atividades de Creche e ATL e de Educação Pré-Escolar a 1 de março do mesmo ano, no equipamento denominado Céu Azul.

Desde a criação do CBESQ e, não obstante estar estatutariamente prevista a prestação de apoio social a idosos, só em **1995**, com a aquisição de um terreno na rua D. Fernando II, foi possível dar início a diligências com vista à concretização desse objetivo, que culminaram com a construção do **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família**. Foi inaugurado em novembro de **2001**, com a resposta social Centro de Dia e em maio de 2002 com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

1.2. QUEM SOMOS

Fundado em 9 de dezembro de 1972, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ), é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**, sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, regida pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos seus Estatutos.

1.3. O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar a prossecução dos principais objetivos do CBESQ, designadamente:

- Apoiar crianças e jovens, cooperando com as famílias na educação dos seus filhos;
- Apoiar a família, visando a sua integração social e comunitária;
- Apoiar os cidadãos que na velhice e invalidez careçam de ajuda moral e material;
- Apoiar outras iniciativas de índole cultural e de ocupação de tempos livres que visem o bem-estar da população.

1.4. A MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão	Apoiar crianças, idosos e suas famílias, tendo por missão desenvolver respostas qualificadas no âmbito da ação social, através da prestação de um serviço de referência dirigido à população das freguesias da cidade de Queluz, nomeadamente, Queluz e Belas, e Massamá e Monte Abraão.
Visão	Ser uma IPSS de referência no concelho, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados à infância e à terceira idade, baseada no trabalho de equipa, na valorização pessoal e profissional de todos os seus colaboradores e pela adoção de boas práticas que conduzam a uma gestão sustentável.
Valores	Os Valores são os princípios condutores desta Instituição, os quais devem estar presentes em todas as atividades: Afetividade; Dedicção; Dignidade; Ética; Inovação; Profissionalismo; Respeito; Responsabilidade; Solidariedade; Sustentabilidade.

1.5. O NOSSO LEMA

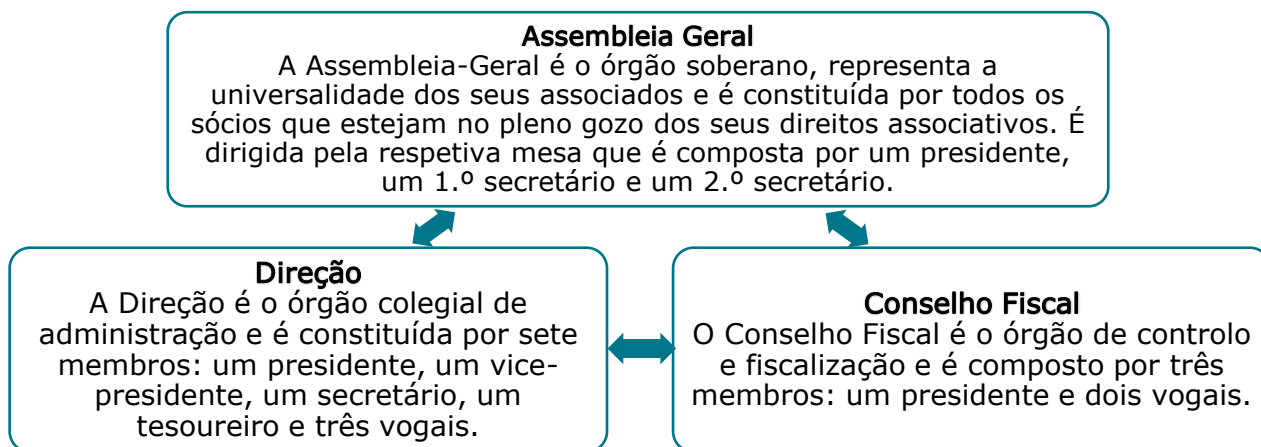
“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”

Fernando Pessoa – Mar Português

1.6. COMO ESTAMOS ORGANIZADOS

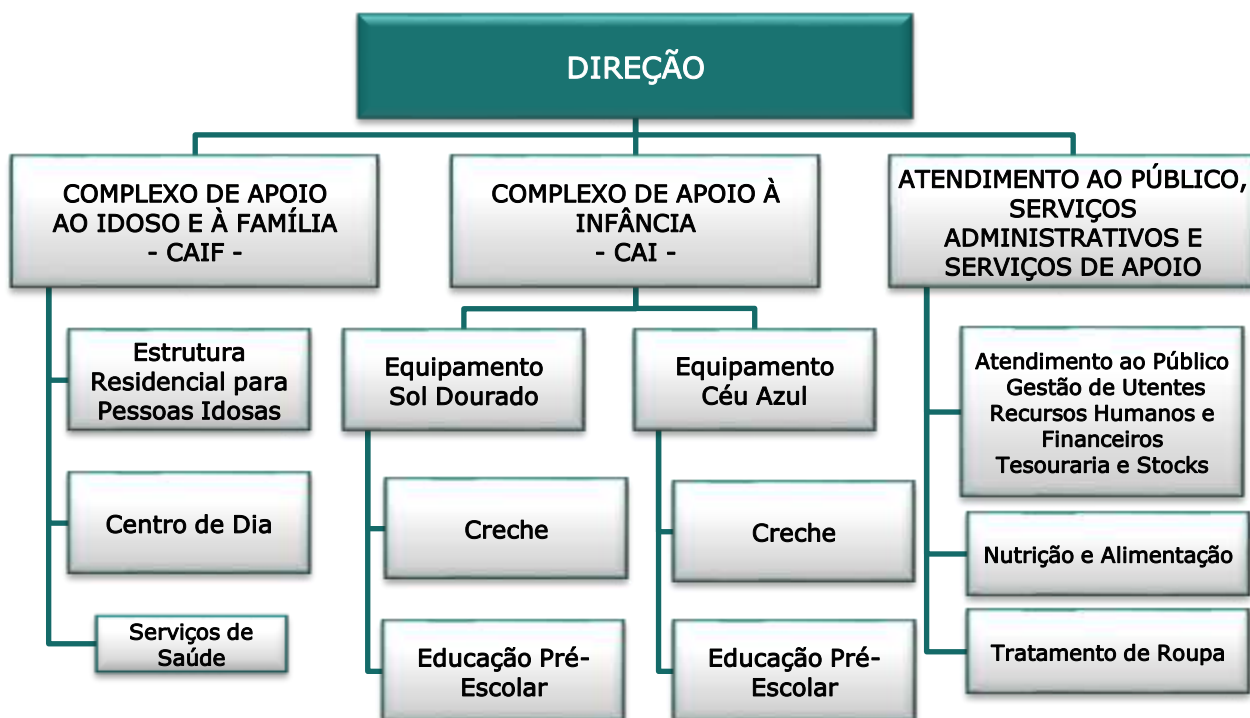
1.6.1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais do Centro de Bem-Estar Social de Queluz são a Assembleia-Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

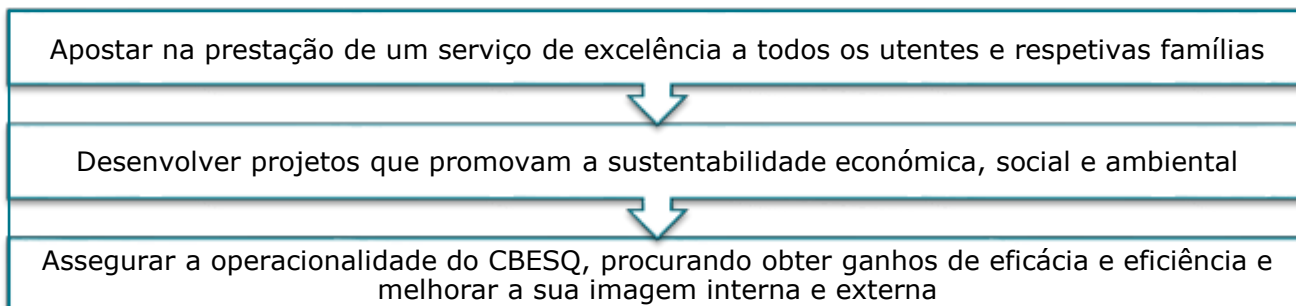


1.6.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

Para cumprir a missão, visão e valores e para potenciar a geração / criação de valor face às necessidades e expectativas dos *stakeholders* a estrutura organizacional do CBESQ encontra-se representada no seguinte organograma:



1.7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



1.8. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO

Continuaremos a reger a nossa atuação pela missão e atribuições que estão cometidas ao CBESQ, mas também em continuidade na modernização dos seus serviços, torná-los mais eficazes e eficientes e com níveis superiores de qualidade.

Tendo em conta este propósito os princípios orientadores da nossa gestão materializam-se nos seguintes objetivos:

- Promover o equilíbrio financeiro;
- Melhorar procedimentos alinhados com as melhores práticas de gestão, valorizando o trabalho em equipa e as capacidades e polivalência dos recursos humanos;
- Desenvolver uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho;
- Melhorar as competências dos seus recursos humanos e sistemas, designadamente através do desenvolvimento do seu capital humano e da promoção de uma cultura de excelência focada no utente;
- Garantir os recursos necessários à prossecução dos objetivos.

1.9. CARATERIZAÇÃO DO CBESQ

O CBESQ	O Centro de Bem-Estar Social de Queluz foi fundado em 09/12/1972. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de Associação, sem fins lucrativos.
ESTATUTOS	Os primeiros Estatutos foram publicados no Diário do Governo n.º 7, III Série, de 09/01/1973. Os Estatutos aprovados em 29/03/1985 foram registados no Cartório Notarial de Queluz, em 14/05/1985 e publicados no Diário da República n.º 124, III Série, de 30/05/1985. O registo das alterações estatutárias, decorrentes da Lei n.º 76/2015, de 28 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, foi lavrado pelo averbamento n.º 5 à inscrição n.º 69/85 do Livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social, em 17/01/2019.
LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Estatuto das IPSS: Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, na sua atual redação. • Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário. • Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua atual redação. • Código do Trabalho: Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua atual redação. • CCT aplicável ao Setor Social e Solidário e CCT aplicável aos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.
ÓRGÃOS SOCIAIS	<p>Assembleia Geral: 1 presidente e 2 secretários.</p> <p>Direção: 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário, 1 tesoureiro e 3 vogais.</p> <p>Conselho Fiscal: 1 presidente e 2 vogais.</p>
ATIVIDADE	<p>A atividade do CBESQ desenvolve-se no âmbito da ação social, no apoio à infância e ao idoso, nas seguintes respostas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche • Educação Pré-Escolar • Estrutura Residencial para Pessoas Idosas • Centro de Dia
PRINCIPAIS INDICADORES	<p><u>CAI - Complexo de Apoio à Infância: 234 crianças</u></p> <p>Equipamento Sol Dourado: 146 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche: 46 • Educação Pré-Escolar: 100 <p>Equipamento Céu Azul: 88 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche: 44 • Educação Pré-Escolar: 44 <p><u>CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família: 90 utentes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • ERPI: 65 utentes, 15 dos quais referenciados pela Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo. • Centro de Dia: 25 utentes
RECURSOS FINANCEIROS	<p><u>Resultados 2024:</u> Rendimentos 2 619 284 € e Gastos 2 574 763 € Resultado Líquido do Exercício de 109 323 €.</p> <p><u>Atividade:</u> cerca de 93% provem de receitas próprias (mensalidades), bem como das comparticipações do ISS, cerca de 5% de Subsídios de Entidades Públicas e Doações e 2% de Outros Rendimentos.</p>
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal: 98 colaboradores (87 do quadro e 11 contratados a termo / termo incerto) • Prestadores de Serviços: 9 • Voluntários: 13 (Membros dos Órgãos Sociais)

II. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024

A atuação da Direção sempre se pautou por honrar os Acordos e Compromissos Institucionais, bem como apostar no desenvolvimento de uma gestão sustentável, na melhoria permanente da qualidade do serviço prestado aos utentes e suas famílias, mas também no reconhecimento e valorização do seu capital humano.

Assim, em 2024, prosseguimos este desígnio através do desenvolvimento de diversas ações que se revelaram essenciais tanto para a Instituição como para os seus colaboradores, utentes e famílias.

As atividades desenvolvidas nas respostas sociais Creche, Educação Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia merecem destaque no Capítulo IV – Respostas Sociais, do presente documento.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS

2.1 UTENTES E FAMÍLIAS

De um modo geral foi possível dar continuidade às atividades programadas neste âmbito.

Na área da Infância introduzimos, em 2024, a atividade complementar de Yoga, para além das atividades de Educação Física e de Expressão Musical, já desenvolvidas.

Na área dos Idosos prosseguimos os acordos estabelecidos com vista à realização de consultas de psiquiatria, tratamentos de fisioterapia, tratamentos de podologia e cuidados de imagem e bem-estar, tendo sempre como primeiro objetivo a promoção da qualidade de vida dos nossos utentes e apoiar as suas famílias, para que todos juntos possamos proporcionar-lhes mais conforto e bem-estar nesta etapa das suas vidas.

2.2 RECURSOS HUMANOS

Demos continuidade à política de gestão de recursos humanos, por forma a torná-la mais eficaz, designadamente:

- Dotando algumas áreas funcionais de mais e melhores recursos;
- Recorrendo a diversas contratações, com o objetivo de reforçar as equipas de trabalho afetadas por ausências prolongadas por baixa médica;
- Promovemos a realização de diversos estágios em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional, no âmbito de Protocolos de Cooperação celebrados com diversos estabelecimentos de ensino contribuindo assim, ativamente, para a qualidade na formação de futuros profissionais.

2.3 APOSTAR NO TALENTO

Em 2024, mantivemos o foco em formações essenciais à mudança, à inovação e ao progresso pessoal e institucional, proporcionando aos trabalhadores ações de formação assentes em áreas relacionadas com a gestão e funcionamento das organizações sociais, em técnicas de cuidados pessoais e em áreas comportamentais. O detalhe das ações de formação realizadas em 2024 consta dos Relatórios de Atividades do CAI e do CAIF, que integram o Capítulo IV do presente documento.

2.4 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DE PESSOAS

Através da monitorização dos acidentes de trabalho e das suas causas, que têm vindo a reduzir, prosseguimos a implementação de procedimentos de prevenção deste tipo de acidentes, promovendo ações internas de sensibilização para a necessidade da utilização das ajudas técnicas como medida minimizadora de risco.

2.5 ASSOCIATIVISMO

Em 2024 demos continuidade à atualização da listagem dos nossos associados, contando presentemente com 139 associados ativos.

2.6 CONSCIÊNCIA SOCIAL E APOIO À COMUNIDADE

A responsabilidade social sempre fez parte da natureza do CBESQ e está presente desde a sua génese, levando uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

Com este propósito continuámos a dar grande relevância a este compromisso, através do:

- Fortalecimento da cooperação com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas no âmbito do apoio e acompanhamento social que vem sendo prestado em articulação com o Gabinete de Ação Social, na integração de jovens e idosos em situação económica e social debilitada.
- Protocolo estabelecido com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas, para o fornecimento diário de refeições a 5 fregueses referenciados pelo Gabinete de Ação Social.

2.7 DESEMPENHO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Tendo consciência do nosso papel na sociedade, continuamos empenhados em contribuir, cada vez mais, para a agenda da sustentabilidade.

Cientes da relevância de uma operação responsável e sustentável, continuámos a trabalhar para garantir uma utilização dos recursos cada vez mais responsável e focada na minimização do desperdício, que acrescente valor de forma sustentável e em harmonia com a sociedade e o meio ambiente.

Nesse sentido, aderimos ao sistema de recolha de bio resíduos, maioritariamente desperdícios alimentares, em parceria com o SMAS de Sintra, que passou a disponibilizar três contentores de 360 litros, (um para cada equipamento) que recolhem e substituem semanalmente. As quantidades de resíduos recolhidos são objeto de monitorização.

2.8 HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR (HACCP)¹

Em 2024, mantivemos o compromisso com a higiene e segurança alimentar, baseado nos princípios do HACCP, na análise de perigos e controlo de pontos críticos. A implementação deste sistema visa garantir a segurança e qualidade dos alimentos fornecidos na Instituição, prevenindo riscos alimentares e assegurando o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar.

Principais Medidas Implementadas no Âmbito do HACCP:

- Monitorização rigorosa das condições de transporte e conservação dos alimentos confeccionados;
- Controlo das temperaturas de confeção e distribuição das refeições;
- Reforço das boas práticas de higiene e manipulação de alimentos por parte da equipa de cozinha e copa;
- Adoção de procedimentos padronizados em ambos os equipamentos.

A aplicação do HACCP na Instituição é uma medida vital para garantir a segurança alimentar e promover um ambiente saudável para todos. Através da adoção deste sistema, conseguimos não apenas oferecer alimentos seguros, mas também criar uma cultura de responsabilidade e atenção à segurança alimentar entre todos. A contínua revisão e melhoria deste sistema será uma prioridade nas nossas atividades futuras.

2.9 GESTÃO INTERNA E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Prosseguimos a aposta na sedimentação das metodologias e procedimentos de trabalho implementados, que têm vindo a contribuir para uma maior eficácia e eficiência, com resultados visíveis, potenciando a qualidade do serviço prestado e, ainda, aspetos como a comunicação e o envolvimento de todos, promovendo uma salutar comunicação organizacional.

Continuámos empenhados em conceber e/ou aperfeiçoar normas ou manuais de procedimentos já existentes, indispensáveis à boa organização da Instituição.

Através do Sistema Integrado de Gestão, focámo-nos no desenvolvimento do potencial das ferramentas informáticas de trabalho que, em muito, têm contribuído para o aperfeiçoamento dos processos de gestão bem como no desenvolvimento do trabalho técnico e administrativo.

Prosseguimos a estratégia de comunicação definida, instrumento facilitador da promoção do trabalho em equipa, da responsabilização individual, do espírito de iniciativa e da confiança, por forma a otimizar os níveis de participação de todos na vida da Instituição.

Dinamizámos a presença do CBESQ, através de novos conteúdos na página oficial do CBESQ, bem como nas redes sociais, elementos primordiais de toda a estratégia de comunicação, que contribuíram para o reforço do posicionamento da Instituição junto dos diferentes públicos-alvo.

¹ **HACCP** - sigla internacionalmente reconhecida para *Hazard Analysis and Critical Control Point* ou *Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos*. A sua essência baseia-se numa metodologia preventiva, com o objetivo primordial de evitar potenciais riscos que possam causar danos ao consumidor através da eliminação ou redução de perigos, garantindo assim que não estejam colocados à disposição do consumidor, alimentos não seguros.

2.10 REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS E CONSERVAÇÃO

De um modo geral, concretizámos o plano anual de reabilitação das instalações por forma a mantê-las em boas condições de funcionamento e conservação.

Em 2024, foram realizadas intervenções de manutenção urgentes nos Equipamentos do CAI, Céu Azul e Sol Dourado, assegurando a sua operacionalidade. No entanto, verificou-se que estas infraestruturas necessitam de uma intervenção contínua e mais profunda para garantir um ambiente de qualidade para crianças, famílias e profissionais.

A prioridade da Instituição ao longo do ano foi restabelecer a estabilidade financeira, essencial para a sua sustentabilidade. Contudo, reconhece-se que a qualidade da educação também depende da qualidade das condições físicas dos espaços, fator determinante na escolha das famílias. Assim, foram identificadas necessidades prementes, tais como:

- Melhorias nos espaços exteriores;
- Resolução de problemas de infiltração de água;
- Reparação de tetos e paredes danificadas;
- Reparação das Instalações Sanitárias;
- Aquisição e manutenção de materiais / equipamentos essenciais à prática educativa.

Estes aspetos continuarão a ser uma preocupação da Instituição, procurando soluções que permitam garantir ambientes seguros, confortáveis e estimulantes para todas as crianças.

Também, em 2024, foi assinado com a empresa EDP COMERCIAL – COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A., um contrato de fornecimento de energia solar, através da instalação de uma UPAC – Unidade de Produção para Autoconsumo (painéis fotovoltaicos, instalados na cobertura do edifício do CAIF).

A obra de instalação bem como os serviços de manutenção e monitorização da Central Fotovoltaica, ficam a cargo da EDPC.

A Instituição vai beneficiar da Tarifa Bairro Solar (93,00 €/MWh Solar, menos 35,5% sobre a tarifa geral) durante o período contratual, o que faz com que deixe de estar sujeito às flutuações constantes do mercado.

2.11 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Acordos de Cooperação e Parcerias

- Cumprimos os Acordos de Cooperação e Parcerias estabelecidos com diversas entidades públicas, nomeadamente, ao nível do governo central, através da Segurança Social e ao nível do poder local, através da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Queluz, bem como com outras instituições e parceiros sociais.
- Fomentámos o bom relacionamento e a parceria com outras associações e coletividades de natureza social, cultural, desportiva ou recreativa, que tenham como razão fundamental a prestação de serviços de qualidade à comunidade.

Comissões e Grupos de Trabalho de Âmbito Social e Sociopedagógico

O CBESQ, enquanto Instituição de cariz social, entende que também é seu papel o envolvimento com a comunidade. Para isso fez-se representar e participou ativamente em iniciativas e fóruns que promovem melhores condições para a comunidade local. Esteve representado nas seguintes Comissões e Grupos de Trabalho:

- **Ciclos Temáticos de Intervenção Psicossocial:** promovidos pelo Centro Social da Sagrada Família e pela Creche Sempre em Flor com a parceria da Câmara Municipal de Sintra. Os Ciclos proporcionam um espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse na Intervenção Psicossocial levando a uma confluência de ideias e de partilha de conhecimento e boas práticas.
- **Equipa de Cuidados Continuados:** promovida pelo Centro de Saúde de Queluz cujas reuniões fomentam a discussão e partilha de casos sociais assim como a intervenção nesses casos, quando necessário.
- **RAIM - Rede de Apoio à Idade Maior:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas, constitui-se como uma rede de parceiros locais e agentes comunitários, que tem como finalidade a elaboração do diagnóstico social da freguesia, a partilha de conhecimentos e a promoção de interajuda entre as instituições parceiras, por forma a dar resposta à população idosa, nomeadamente, no combate ao seu isolamento e/ou exclusão social.
- **Rede de Desenvolvimento para a Infância:** promovida pela equipa CLDS-4G Mais Ação, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Fundação AganKhan.

O programa CLDS-4G tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade.

- **Comissão Social de Freguesia:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas, pauta-se pela concertação de esforços, para desenvolver e criar respostas adaptadas aos problemas sociais, presentes na Freguesia de Queluz e Belas.
- **Comissão Social de Freguesias de Queluz - Grupo Escolas -** são reuniões promovidas pela ação social da junta de freguesia com parceiros da área da educação e do apoio social, cuja finalidade é a troca de ideias sobre possíveis colaborações, criar programas / projetos que atendam às necessidades da comunidade.
- **Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal (EMAT) e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental (CPCJ Sintra)** - trabalhar em parceria com a EMAT e a CPCJ é fundamental para promover a proteção e o desenvolvimento saudável das crianças e jovens na sociedade. Juntos, podemos fortalecer a rede de apoio existente, assegurando que cada criança tenha acesso aos direitos e recursos necessários para crescer num ambiente seguro e acolhedor. Esta colaboração não apenas beneficiará diretamente as crianças e/ou famílias atendidas, mas também promoverá uma cultura de responsabilidade e cuidado em torno das questões da infância na comunidade.

2.12 ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA

A espiritualidade faz parte da vida humana, qualquer que seja a fé ou a prática religiosa.

Nesse sentido, demos continuidade à assistência espiritual e religiosa, respeitando sempre as ideologias religiosas de cada utente contando, para tal, com a colaboração do Senhor Padre Thomaz Fernández, da Paróquia de Queluz, através da celebração mensal da Eucaristia bem como do Grupo de Visitadores da Paróquia de Queluz, através da recitação semanal do Terço, na Capela da Instituição e com a participação de todos aqueles que manifestaram interesse em participar.

III. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS

A prossecução dos objetivos traçados depende não só da capacidade intrínseca para os atingir, mas também de garantir os recursos necessários.

Assim, a afetação prevista dos recursos humanos, tecnológicos, patrimoniais e financeiros da Instituição, são indicados de seguida.

3.1 RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2024 o Quadro de Pessoal da Instituição integrava 98 trabalhadores, (87 do quadro e 11 contratados a termo / termo incerto) e, ainda, 9 Prestadores de Serviços, conforme apresentado no quadro seguinte.

Pessoal do Quadro e Contratado a Termo: 98

1	Diretora Técnica (CAI)
1	Diretora Técnica (CAIF)
1	Chefe dos Serviços Administrativos
1	Gerontóloga
11	Educadoras de Infância
1	Educadora Social
25	Ajudantes de Ação Educativa
2	Ajudantes de Ação Educativa (Acolhimento CAI)
28	Ajudantes de Ação Direta
2	Ajudantes de Ação Direta (Lavandaria)
2	Encarregadas de Serviço Geral
7	Auxiliares de Serviço Geral
1	Cozinheiro Chefe
3	Cozinheiros(as)
7	Ajudantes de Cozinheiro(a)
1	Dispenseiro
2	Escriturárias Administrativas
2	Rececionistas 1-Atendimento ao Público e 1-Acolhimento CAIF

Prestadores de Serviços: 9

1	Médico
5	Enfermeiros(as)
1	Serviços informáticos (Gestão de Stocks)
1	Serviços de manutenção de equipamentos e instalações
1	Guarda-noturno

Contámos, também, com todos aqueles que, de acordo com as suas aptidões, colaboram de forma desinteressada, em prol da Instituição em convergência e harmonização com os seus objetivos, cultura e valores.

3.2 ESTÁGIOS

No âmbito de protocolos de colaboração com estabelecimentos de ensino, continuámos a apostar em estagiários para formação em contexto de trabalho / iniciação à prática profissional contribuindo, assim, ativamente para a qualidade na formação de futuros profissionais. O detalhe dos estágios realizados em 2024 consta dos Relatórios de Atividades do CAI e do CAIF, que integram o Capítulo IV do presente documento.

3.3 RECURSOS PATRIMONIAIS

Instalações

O património imobiliário do Centro de Bem-Estar Social de Queluz é constituído por:

- Edifício da Sede Social, onde funciona o Equipamento Sol Dourado com as respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar;
- Edifício destinado ao Centro de Estudos e de Atividades;
- Edifício CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família, onde funcionam as respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia e, ainda, os Serviços Administrativos e de Apoio e a Direção.

Parque Automóvel

Composto por 3 viaturas:

- Carrinha para serviços gerais;
- Carrinha adaptada para a distribuição das refeições para os equipamentos da infância;
- Carrinha (9 lugares) para o transporte ocasional de utentes.

3.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS

O CBESQ dispõe de um **Sistema Integrado de Gestão** com aplicações informáticas que permitem o controlo rigoroso de Faturação e Gestão de Utentes, Tesouraria, Stocks, Salários, Contabilidade, Cuidados de Saúde e Sócios.

3.5 RECURSOS FINANCEIROS

Com base no Orçamento aprovado para 2024, a baixo evidencia-se a estrutura dos Gastos e dos Rendimentos previstos para o funcionamento da Instituição no ano em análise.

Gastos

Conta	Descrição	Orçamento 2024
TOTAL DOS GASTOS		2 618 187
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	246 823
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	284 184
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 963
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	76 487
68	OUTROS GASTOS	16 730
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8 000

Rendimentos

Conta	Descrição	Orçamento 2024
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 619 284
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 146 462
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 414 058
78	OUTROS RENDIMENTOS	58 663
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100

IV. RESPOSTAS SOCIAIS

4.1 COMPLEXO DE APOIO À INFÂNCIA (CAI)

4.1.1 ENQUADRAMENTO GERAL

Desde 1981, o Complexo de Apoio à Infância (CAI) tem desempenhado um papel fundamental no apoio social às famílias, assegurando cuidados e acompanhamento pedagógico que promovem o desenvolvimento integral das crianças.

A sua missão centra-se em respeitar as necessidades e interesses individuais de cada criança, proporcionando um ambiente educativo e afetivo de qualidade.

A reputação sólida do CAI na comunidade local deve-se à dedicação da equipa pedagógica e à confiança estabelecida com as famílias, fomentando laços afetivos num ambiente seguro e acolhedor.

Com uma metodologia pedagógica consolidada e centrada na criança, o Complexo de Apoio à Infância (CAI) promove o seu papel ativo no processo de ensino e aprendizagem, incentivando a autonomia, a curiosidade, a criatividade e a sensibilidade de cada criança perante o mundo.

Atualmente, o CAI dispõe de capacidade para acolher 234 crianças, distribuídas por dois equipamentos:

Sol Dourado: 46 crianças em Creche e 100 crianças em Educação Pré-Escolar;

Céu Azul: 44 crianças em Creche e 44 crianças em Educação Pré-Escolar.

Todas as crianças estão abrangidas por Acordos de Cooperação estabelecidos entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Instituto da Segurança Social, I.P. - Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa.

4.1.2 CRECHE

A Creche constitui uma resposta social de carácter socioeducativo, orientada para o apoio à família e ao desenvolvimento infantil. Destina-se a crianças dos 3 meses aos 36 meses e funciona durante o período em que os pais ou responsáveis legais estão impedidos de prestar os cuidados necessários.

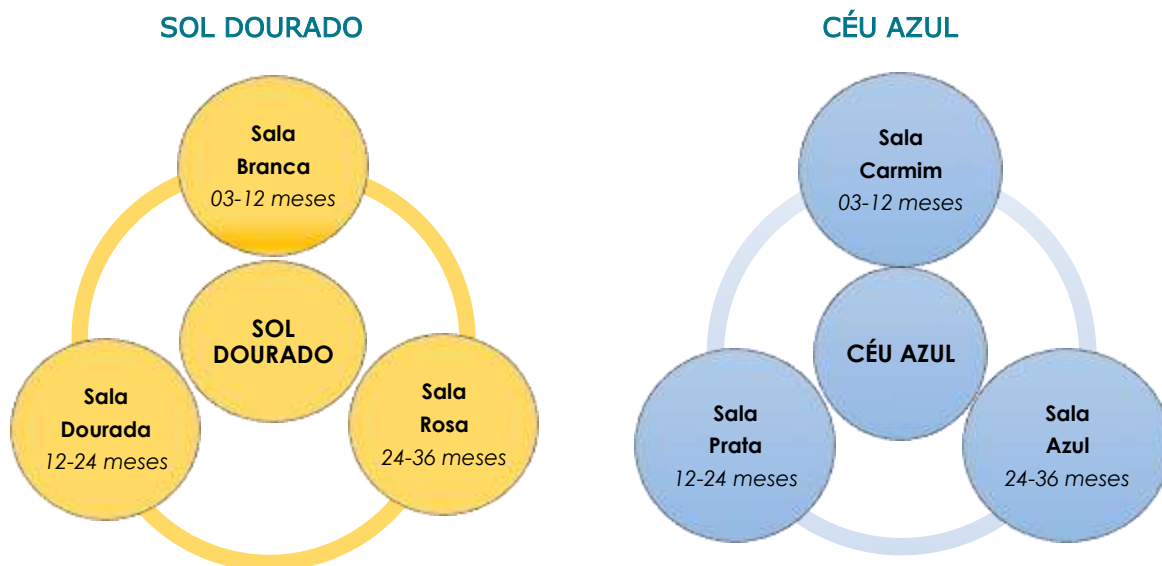
Cada Creche está organizada em três salas, adaptadas às diferentes fases de desenvolvimento:

Sala de Berçário: 3 aos 12 meses

Sala de 1 Ano: 12 aos 24 meses

Sala de 2 Anos: 24 aos 36 meses

Organização por Equipamentos



Objetivos da Creche

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Estimular a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

4.1.3 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

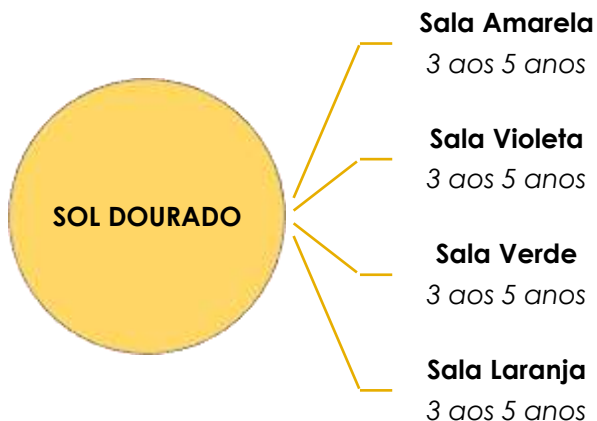
A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida (Lei-Quadro - Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro). É ministrada nos estabelecimentos de educação pré-escolar que presta serviços vocacionados para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, proporcionando atividades letivas e atividades de animação e de apoio à família. É uma resposta destinada a acolher crianças dos 3 anos de idade até à idade de ingresso no ensino básico.

Trata-se de um espaço pensado e organizado em função das crianças e adequado aos seus interesses e necessidades. A atividade letiva é desenvolvida por educadores/as de infância, com as habilitações legalmente previstas para o efeito

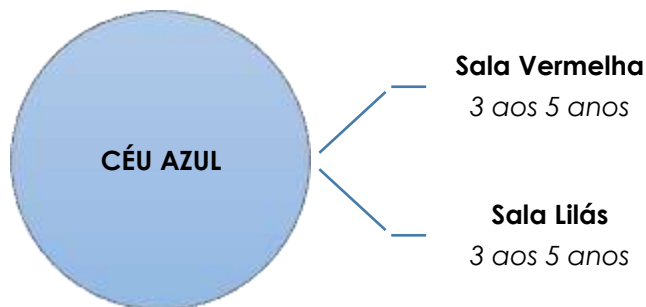
A tutela pedagógica da Educação Pré-Escolar é da competência do Ministério da Educação (Lei-Quadro e Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho).

Organização por Equipamentos

SOL DOURADO



CÉU AZUL



Objetivos da Educação Pré-Escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional dos encarregados de educação;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades ao longo do processo educativo;
- Garantir um atendimento individualizado, respeitando as necessidades e ritmos de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança num ambiente seguro e afetivo;
- Inculcar hábitos de higiene e de saúde;
- Promover a articulação com outros serviços da comunidade;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso educativo;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas, como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo.

4.1.4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CAI

O Relatório de Atividades tem como propósito fazer um balanço das iniciativas promovidas, avaliar os seus efeitos nas crianças e famílias e identificar oportunidades de melhoria para os anos seguintes.

Tendo como referência o Plano Anual de Atividades, um instrumento que orienta as atividades realizadas ao longo do ano, apresenta as principais ações e iniciativas desenvolvidas pelo CAI ao longo do ano de 2024.

Em articulação estreita com o Projeto Educativo, importa refletir sobre o percurso de 2024. Este enquadra-se entre os Planos Anuais de Atividades de 2023 e 2025, considerando que na infância a organização é por ano letivo.

Calendário Escolar

O Calendário Escolar é um documento estratégico que confere maior previsibilidade e organização às equipas pedagógicas e às famílias. A sua elaboração visa promover a qualidade das aprendizagens e o bem-estar da comunidade educativa. Este planeamento tem-se revelado essencial para permitir às famílias uma melhor gestão das suas rotinas.

Em 2024, o CAI funcionou em conformidade com os períodos letivos, tendo encerrado nos seguintes dias:

- 16 a 31 de agosto
- 24 de dezembro
- Fins de semana e feriados estabelecidos.

	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª
Jan	F																									
Fev				I																						
Mar																										
Abr																										
Mei																										
Jun																										
Jul																										
Ago																			ENCERRADO PARA FÉRIAS							
Set																										
Out																										
Nov																										
Dez																										

LEGENDA:

⌘	Início do ano letivo	I	Início das atividades educativas e letivas do semestre	AVI	Avaliações Intercalares	■	Pausas letivas - atividades livres	F	Feriado
Ⓚ	Término do ano letivo	X	Fim das atividades educativas e letivas do semestre	AVS	Avaliação e Sumativas			E	Encerrado

As atividades previstas no Plano Anual de Atividades foram desenvolvidas em contexto de sala, integrando-se na resposta social Creche, através do Projeto Pedagógico da Sala, e na Educação Pré-Escolar, no Projeto Curricular de Grupo, cada um com os seus próprios objetivos e dinâmicas.

Projeto Educativo da Instituição 2022-2025

O Projeto Educativo da Instituição para o triénio 2022-2025 está estruturado em torno da temática "A Inclusão no Cruzar de Gerações", com temas anuais:

- 2022/2023 "No Tempo dos Nossos Avós"
- 2023/2024 "Educar e Cuidar com Amor"
- 2024/2025 "Desafiar o Presente, Projetar o Futuro"

Em articulação com os diferentes projetos de sala, orientou e sustentou o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Cada educadora realizou uma avaliação diagnóstica dos interesses e necessidades das crianças, considerando tanto o perfil individual de cada uma como a dinâmica do grupo.

Com base nessa avaliação:

- Na Educação Pré-Escolar, foi elaborado o Projeto Curricular de Sala para o ano letivo.
- Na Creche, foi definido o Projeto Pedagógico e elaborado o Plano Individual de cada criança do grupo.

Cada educadora concebeu e implementou um projeto ajustado às características do grupo, adotando uma pedagogia diferenciada para promover o desenvolvimento.

Plano Semanal de Atividades

O **Plano Semanal de Atividades** tornou-se uma rotina essencial para o desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes um maior sentido de previsibilidade e organização. Através deste plano, as crianças foram incentivadas a reconhecer as unidades básicas do tempo e a compreender a sua influência no dia a dia.

Em 2024, foram introduzidas **novas atividades**, que enriquecem as experiências das crianças:

Yoga (1 e 2 anos)

- Início da atividade de yoga para crianças das salas de 1 e 2 anos.
- Momentos de relaxamento e bem-estar, promovendo consciência corporal, concentração e gestão das emoções.

Música – “Bolinha de Música”

- Atividade musical para toda a creche.
- Programa que, através de ritmos, melodias e instrumentos, estimula a sensibilidade musical e a expressão criativa.
- Benefícios no desenvolvimento da linguagem, coordenação e interação social.

Além destas novidades, mantivemos as atividades que consideramos essenciais conduzidas pelas educadoras:

Educação Física: Desenvolvimento motor das crianças, a coordenação, o equilíbrio e a consciência corporal.

Música: Exploração de ritmos, sons e movimentos, estimulando a criatividade, a linguagem e a sensibilidade musical.

Reconhecimento da Área Envolvente / Passeios: Atividades ao ar livre para que as crianças descubram e interajam com o meio envolvente, reforçando o sentido de identidade e pertença.

Calendarização das atividades

Atividades Semanais		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	sexta
Creche	Yoga (out a dez)	Sala Dourada		Sala Prata		
		Sala Rosa		Sala Azul		
	Bolinha de Música (out a dez)	Sala Carmim	Sala Branca			
		Sala Prata	Sala Dourada			
		Sala Azul	Sala Rosa			
	Educação Pré - Escolar	Educação Física	Sala Verde	Sala Lilás	Sala Vermelha	Sala Laranja
Sala Amarela				Sala Rosa	Sala Azul	
Música			Sala Vermelha	Sala Lilás		
				Salas de educação		
Reconhecimento da Área Envolvente		Sala Vermelha	Sala Laranja		Sala Amarela	Sala Verde
				Sala Violeta		

Dias Significativos

A celebração de **datas culturais e históricas relevantes**, desempenhou um papel fundamental na valorização da identidade cultural da comunidade. Estas ocasiões especiais permitiram reforçar tradições e proporcionar momentos enriquecedores de aprendizagem e partilha.

Ao longo do ano, foram assinaladas diversas efemérides e festividades, promovendo a participação ativa das crianças e fortalecendo o seu sentido de pertença.

CALENDARIZAÇÃO	TEMA	ATIVIDADE	OBJETIVO
Janeiro	Dia de Reis	Elaboração de coroas	Dar a conhecer e explorar tradições da época festiva
Fevereiro	Carnaval	Festa de Carnaval	Fomentar tradições. Proporcionar momentos de diversão e convívio.
	Dia da Amizade	Elaborar trabalhos alusivo ao tema	Festejar a amizade.
Março	Dia do Pai	Elaboração de trabalhos e de atividades alusivas ao tema no âmbito de cada plano de atividades de sala	Promover o valor da família.
	Primavera	Elaboração de trabalhos e de atividades alusivas ao tema no âmbito de cada plano de atividades de sala	Dar a conhecer as características da estação do ano - A Primavera.
	Páscoa	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer o significado da Páscoa.

CALENDARIZAÇÃO	TEMA	ATIVIDADE	OBJETIVO
Abril	Dia da Liberdade	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Ter o poder de escolha, alertar para a importância de sermos livres.
Maio	Dia da Mãe	Elaboração de trabalhos e de atividades alusivas ao tema no âmbito de cada plano de atividades de sala	Fortalecer os laços entre Mãe e Filhos.
Junho	Dia da Criança	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Proporcionar momentos de diversão e felicidade.
Novembro	Dia de S. Martinho	Lenda de S Martinho	Dar a conhecer lendas e tradições. Promover a amizade e a partilha.
	Direitos da Criança - Dia do Pijama	Partilhar e Explorar os direitos da criança - Andar o dia todo de pijama, na escola	Sensibilizar para a importância da estrutura familiar. Possibilitar novas vivências e experiências. Estimular a amizade e a solidariedade.
Dezembro	O Natal	Atividades orientadas e exploradas pela educadora da sala - Festa de Natal	Viver o espírito natalício e o seu significado. Sensibilizar para os valores da família e momentos de convívio entre crianças. Despertar afetos de dar e receber

Implementação do Plano Anual Atividades

Ao longo do ano, a implementação do Plano Anual de Atividades permitiu desenvolver um conjunto diversificado de iniciativas, destacando-se os seguintes aspetos relevantes:

- Elevado nível de concretização das atividades propostas, assegurando o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- Respeito pela calendarização definida, garantindo a coerência e a continuidade das ações;
- Envolvimento ativo e empenhado da comunidade educativa, contribuindo para a criação de um ambiente colaborativo e enriquecedor;
- Reforço do enriquecimento curricular das crianças, promovendo aprendizagens transversais e contextualizadas;
- Elevado grau de participação e interesse por parte das crianças, refletindo a adequação das atividades às suas necessidades e motivações;
- Pertinência e adequação dos temas abordados, garantindo a sua relevância para o desenvolvimento integral das crianças;
- Promoção da interdisciplinaridade, fomentando a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais.

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO	PROMOTOR DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA?	
						NÃO	SIM
JANEIRO							
DIA DE REIS	Dia de Reis (dia 6)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Possibilitar novas vivências e experiências Promover a partilha da sabedoria popular	CAI	Todas as crianças do CAI		X
O LIVRO	Dia do Leitor (dia 7)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Estimular o interesse pelo livro e o gosto pela leitura Promover momentos de manuseamento do livro de modo a assegurar a sua preservação	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI		X
TEATRO SENSORIAL	Magia no Fundo do Mar (dia 11 SD) (dia 12CA)	Peça de Teatro Sensorial	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro Promover momentos de diversão e convívio entre as crianças	Todas as Crianças da creche do CAI SD e CA	Todas as crianças da Creche do CAI	Atividade desmarcada pela companhia de teatro	
PAUTAS E NOTAS MUSICAIS	Dia Mundial do Compositor (dia 15)	O Inverno de Vivaldi	Descobrir compositores clássicos e obras musicais mais importantes	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI		X
MARCO DO CORREIO	Dia do Carteiro (dia 25)	Visita aos Correios de Queluz Elaboração de um Marco de Correio	Dar a conhecer quem é o Carteiro Descobrir como se comunicava no antigamente	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI		X

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO	PROMOTOR DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA?	
						NÃO	SIM
FEVEREIRO							
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	Dia do agente de defesa ambiental (dia 6)	Reciclar para proteger o Ambiente	Alertar e Conscientizar para a importância de não deitar lixo para o chão, poupar água e apagar as luzes	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI		X
CARNAVAL	Festejar o Carnaval (dia 13)	Desfile e brincadeira no espaço exterior do CAIF	Fomentar as tradições Promover momentos de diversão	CAIF	Crianças do Pré-Escolar do CAI - SD		X
SER LOCUTOR	Dia Mundial da Rádio (dia 13)	Visualizar uma emissão de rádio	Conhecer o funcionamento de uma emissão radialista Destacar os profissionais que não se veem	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI	X	
AMIZADE	Dia da Amizade (14)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Motivar o respeito pelos outros Festejar a amizade Promover a amizade e partilha	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		X
UM SONHO DE CIRCO	Teatro (20 e 21)	Visualização de uma peça de teatro "Um sonho de Circo"	Proporcionar um dia diferente	CAI	Todas as crianças do CAI - CA/SD		X
MARÇO							
A MULHER	Dia da Mulher (dia 8)	Elaboração de uma atividade relacionada com o dia	Valorizar a Mulher	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		X
PAI	Dia de S. José (dia 19)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Fortalecer os laços afetivos entre Pai e Filha/o Promover o valor da família	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		X
ARTISTA / ARTESÃO	Dia do Artesão (dia 19, 20 e 21)	Artesanato Trabalho manual	Dar a conhecer processos criativos de trabalho manual	Atelier do Gave	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
PRIMAVERA	Olá Primavera (dia 20)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer as características da estação do ano	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
A FLORESTA	Dia da Árvore (dia 21)	Trabalho coletivo - Plantar 3 árvores - Limoeiro/Castanheiro/Azevinho	Descobrir elementos da Floresta Fomentar a importância da floresta para a preservação do Meio Ambiente	CAIF	Todas as crianças do CAI - SD		X
PÁSCOA	Festa da Páscoa (dia 31)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer o significado da Páscoa	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO	PROMOTOR DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA?	
						NÃO	SIM
ABRIL							
MÊS AZUL	Prevenção dos maus tratos infantis (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Conscientização de todos para a problemática dos maus tratos na infância	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI		X
LIVRO	Dia Internacional do Livro Infantil (dia 2)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala História contada por colega	Promover o gosto de ouvir histórias	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI		X
SAÚDE E BEM-ESTAR	Dia Mundial da Atividade Física (dia 6)	Dinamizar momentos de ginástica com as Famílias (a realizar no dia da Família a 15 de maio)	Promover o desenvolvimento motor Criar momentos divertidos Promover a relação Família/Escola	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - CA e SD		X
A VOZ	Dia Mundial da Voz (dia 16)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Alertar para a importância de proteger a Voz Conhecer as diversas utilizações que podemos dar à voz - cantar, falar, chamar atenção sem gritar	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - CA e SD		X
TERRA	Dia Internacional da Terra (22)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Tomar consciência da importância de proteger e respeitar o Planeta	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		X
CRAVO COLETIVO	Dia da Liberdade (25)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Ter o poder de escolha, alertar para a importância de sermos livres	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - CA e SD		X
MAIO							
SOLDADOS DA PAZ	Dia Internacional do Bombeiro (dia 4 - comemorar dia 6)	Visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Queluz	Conhecer as diversas funções dos Bombeiros	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD	A atividade realizou-se no início de junho	
MÃE	Dia da Mãe (dia 5)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Fortalecer os laços entre Mãe e Filhos	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
FAMÍLIA	Dia da Família e da Atividade Física (dia 15)	Atividade física (ginástica/dança)	Promover o desenvolvimento motor Criar momentos divertidos Promover a relação Família/Escola	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
SER CIENTISTAS	Passeio ao Pavilhão do Conhecimento (semana de 20 a 24)	Assistir a uma peça de teatro Contatar no início de setembro	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos Promover o imaginário infantil	CAI - SD e CA	Crianças de Pré-Escolar do CAI - SD e CA	X	

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO	PROMOTOR DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA?	
						NÃO	SIM
JUNHO							
SER CRIANÇA	Dia da criança (dia 1)	Saída ao Pavilhão do Conhecimento	Proporcionar momentos de diversão e felicidade	CAI - SD e CA	Crianças das salas de educação Pré-Escolar do CAI - SD e CA	X	
PORTUGAL	Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (dia 10)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Promover o nosso País Ter orgulho em ser Português	CAI - SD e CA			X
SANTOS POPULARES	Santo António (dia 13) São João (dia 24) São Pedro (dia 29)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Reviver as tradições populares	CAI - SD e CA	Crianças do CAI - SD e CA		X
FESTA FINAL DE ANO	Celebrar o final de ano letivo (de 17 a 21) (de 24 a 28)	Apresentações dos grupos	Termo das atividades do ano letivo	CAI - SD e CA	Crianças do CAI - SD e CA		X
JULHO							
ATIVIDADES NÃO LETIVAS	Ateliês	Atividades diversificadas	Criar momentos de lazer e diversão	CAI - SD e CA	Crianças do CAI - SD e CA		X
PRAIA	Praia de Carcavelos (29 de jul a 2 de ago)	Atividades diversificadas	Criar momentos de lazer e diversão	CAI - SD e CA	Crianças autorizadas das salas de educação pré-escolar		X
AGOSTO							
ATIVIDADES DE VERÃO	Atividades a desenvolver (primeira quinzena)	Atividades diversificadas	Proporcionar momentos de diversão e convívio	CAI	Todas as crianças do CAI - CA/SD		X
SETEMBRO							
INICIO DO ANO LETIVO	VAMOS BRINCAR E SER FELIZES!!!	Acolhimento/Adaptação (todo o mês)	Criar momentos de conforto e bem-estar a todas as crianças especialmente às que entraram de novo Conhecer e/ou reconhecer as regras da Instituição e da sala	CAI SD e CA	Todas as crianças do CAI - CA e SD		X

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO	PROMOTOR DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA?	
						NÃO	SIM
OUTUBRO							
ANIMAIS DA QUINTA	Quais são os Animais da Quinta (dia 2)	Pesquisar na internet sobre os Animais e suas Características	Incutir nas Crianças o respeito pelos Animais Conhecer os Animais da quinta e os seus habitats	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
IDOSOS	Semana do Idoso (semana de 1 a 4)	Algumas Crianças do CAI, vão cantar ao CAIF uma canção de outros tempos	Estimular interações entre gerações Conhecerem e aprenderem canções antigas	CAI - SD e CA	Todas as crianças das salas de educação pré-escolar CAI - SD		X
OUTONO	Vamos viver o Outono Todo o mês	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer as características da estação do ano	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
TRADIÇÕES	As Tradições do outono (todo o mês)	Vivenciar tradições de outono Identificar manifestações do património cultural -Tradições e Festividades	Proporcionar às Crianças a participação em projetos de descobertas e pesquisas Exploração de vocabulário específico dos temas abordados Usar os sentidos como forma de aprendizagem	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
NOVEMBRO							
S. MARTINHO	Quentes e boas (dia 11)	Reviver a tradição de S. Martinho de forma lúdica	Dar a conhecer as diferentes tradições e costumes desta época festiva	CAI- SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X
BOLINHA DE MÚSICA	Workshop Musical e Interativo (semana de 18 a 22)	Atividades musicais diversificadas	Proporcionar às Crianças momentos lúdicos e de diversão	CAI - SD e CA	Todas as crianças da sala de 2 anos + salas de educação pré-escolar CAI - SD e CA		X
DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA	Dia do Pijama (dia 20)	Vir para a instituição de pijama Dançar e mimar a musica do dia do pijama	Sensibilizar para a importância de ter uma família Partilhar novas vivências e experiências Estimular a amizade e a solidariedade	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X

TEMA	FESTAS E COMEMORAÇÕES	ATIVIDADE	OBJETIVO	PROMOTOR DA ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA?	
						NÃO	SIM
DEZEMBRO							
Atividades intergeracionais	Realização de seis atividades intergeracionais (dias 3 / 5 / 10 / 12 / 19 - 2 sessões)	Momentos de convívio e troca de experiências entre gerações	Desenvolver a comunicação, realizar atividades recreativas, fomentar empatia e respeito, reforçar a importância da memória cultural.	CAIF	Crianças de Educação Pré-Escolar do CAI - SD		X
NATAL	Exposição do Presépio (de 2 a 6) Festa de Natal (semana de 16 a 20)	Atividade orientada pela equipa da sala e partilhada dentro da instituição aos outros grupos	Viver o espírito natalício e seu significado Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal Identificar o Natal como festa da Família	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		X

4.1.5 A AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A Avaliação Pedagógica é um elemento essencial do processo educativo, desempenhando um papel fundamental na monitorização do desenvolvimento das crianças e na adaptação das práticas pedagógicas às suas necessidades individuais.

As educadoras realizam três tipos de avaliação ao longo do ano:

Avaliação Diagnóstica

Objetivo: identificar as competências, dificuldades e potencialidades das crianças no início do seu percurso educativo.

Métodos utilizados:

- observação direta do comportamento e interações das crianças;
- entrevistas com os pais / encarregados de educação;
- atividades lúdicas e exploratórias para avaliar diferentes áreas de desenvolvimento.

Esta avaliação permite às educadoras conhecer cada criança de forma individual e definir estratégias pedagógicas adequadas.

Avaliação das Aprendizagens

Objetivo: acompanhar o progresso das crianças ao longo do ano letivo, ajustando as práticas educativas sempre que necessário.

Métodos utilizados:

- Registos de observação das aprendizagens e interações sociais.

- Atividades práticas e jogos que promovem o desenvolvimento cognitivo e emocional.
- Projetos em grupo que incentivam a criatividade e a colaboração.

O feedback contínuo fornecido pelas educadoras é fundamental para o sucesso do processo educativo, permitindo às crianças desenvolverem a sua capacidade de autoavaliação e reforçando a comunicação com as famílias.

Avaliação para Referenciação da EMAEI

Objetivo: identificar crianças que possam necessitar de apoio especializado e encaminha-las para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Métodos utilizados:

- Observação contínua do desenvolvimento das crianças.
- Articulação com outros profissionais (psicólogos, terapeutas, etc.)
- Comunicação com os pais para um acompanhamento conjunto.

A intervenção atempada e estruturada garante que todas as crianças recebem o apoio necessário para o seu desenvolvimento integral.

A Importância do Processo de Avaliação

A avaliação pedagógica conduzida pelas educadoras é essencial para criar um ambiente educativo de qualidade, respeitando as necessidades individuais das crianças e promovendo o seu desenvolvimento global.

As educadoras desempenharam um papel crucial na:

- Identificação precoce de dificuldades e potencialidades
- Adaptação das práticas pedagógicas às necessidades do grupo
- Promoção de estratégias de ensino diferenciado
- Colaboração com as famílias para um acompanhamento mais eficaz

O compromisso com um processo avaliativo rigoroso e contínuo reflete-se na melhoria da qualidade educativa e no sucesso do percurso escolar das crianças.

Céu Azul	Creche	Sala Carmim	29 a 31 de jan'24 Atendimento aos pais/encarregados de educação - Troca de impressões e consulta e análise da avaliação - 2ª assinatura da ficha de avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	24 a 26 de jun'24 Avaliação final com assinatura da educadora e respetiva cópia - Entrega do original aos Pais/Encarregados de Educação - 3ª assinatura no original e na cópia da avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	Reunião geral de Pais/Encarregados de Educação às 20h - 1ª assinatura da avaliação diagnóstica pelos pais	30-set-24			
		Sala Prata				24-set-24			
		Sala Azul				23-set-24			
	EPE	Sala Vermelha				30-set-24			
		Sala Lilás				24-set-24			
Sol Dourado	Creche	Sala Branca				29 a 31 de jan'24 Atendimento aos pais/encarregados de educação - Troca de impressões e consulta e análise da avaliação - 2ª assinatura da ficha de avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	24 a 26 de jun'24 Avaliação final com assinatura da educadora e respetiva cópia - Entrega do original aos Pais/Encarregados de Educação - 3ª assinatura no original e na cópia da avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	Reunião geral de Pais/Encarregados de Educação às 20h - 1ª assinatura da avaliação diagnóstica pelos pais	24-set-24
		Sala Dourada							27-set-24
		Sala Rosa							25-set-24
	EPE	Sala Amarela							30-set-24
		Sala Violeta							24-set-24
		Sala Verde	26-set-24						
		Sala Laranja							

4.1.6 PARCERIAS

Em 2024, continuámos a valorizar e a fortalecer o trabalho em parceria, reconhecendo a importância da colaboração na promoção de um ambiente educativo e social de qualidade. Mantivemos uma estreita cooperação com as entidades da comunidade, possibilitando o desenvolvimento de projetos formativos e o enriquecimento das experiências educativas, demonstrando um compromisso contínuo com a capacitação da equipa pedagógica e a valorização do trabalho comunitário.

4.1.7 FORMAÇÃO

A formação contínua é essencial para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças. No âmbito da sua atuação na área da infância, o CAI implementou diversas iniciativas formativas, direcionadas tanto para a equipa pedagógica como para os encarregados de educação.

Estas formações tiveram como principal objetivo dotar os participantes de conhecimentos e competências fundamentais para lidar com os desafios da educação e do cuidado infantil, desde a primeira infância até à transição para o ensino básico.

Formação para Profissionais

Ao longo do ano de 2024, foram estabelecidas parcerias com várias entidades para a realização de ações de formação dirigidas às equipas educativas.

IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)

- Formação remota sobre "Saúde, Nutrição, Higiene, Segurança, Repouso e Conforto das Crianças dos 0 aos 3 Anos".

Servilusa

- Sessão presencial sobre postura comportamental e relacionamento interpessoal, fundamentais para o trabalho em equipa e a criação de um ambiente educativo positivo.

Fundação Aga Khan

- Formação sobre suporte à parentalidade nos contextos escolares, sociais e comunitários, promovendo uma abordagem integrada à educação.

Centro Social da Sagrada Família e Creche Sempre em Flor

- Sessão focada em motivação e desenvolvimento pessoal, preparando os profissionais para enfrentar os desafios diários com resiliência e entusiasmo.

UDIPSS - Porto

- Formação remota sobre "Operacionalização e Funcionamento da Educação Pré-Escolar", garantindo que os profissionais estejam alinhados com as melhores práticas educativas.

Formação para Pais e Encarregados de Educação

No âmbito da Comissão Social de Freguesia, foram dinamizadas diversas sessões para pais, organizadas em colaboração com a Fundação Aga Khan, sob o tema "*Ser Pai, Mãe e Educador no Mundo Caleidoscópico*".

Objetivo:

Empoderar os pais na sua função educativa, fornecendo ferramentas e estratégias para enfrentar os desafios da parentalidade numa sociedade diversificada.

Metodologia:

- Workshops interativos, que estimularam a participação ativa dos pais.
- Palestras com especialistas nas áreas da psicologia e educação.
- Exercícios práticos, abordando temas como estilos de parentalidade, comunicação eficaz e resolução de conflitos.
- Momentos de reflexão e partilha, onde os participantes puderam discutir os desafios diários e explorar soluções práticas.

Impacto das Formações

As formações demonstraram a importância da educação parental e do trabalho colaborativo entre profissionais e famílias e todas tiveram uma elevada adesão. Os participantes destacaram como principais benefícios:

Para os profissionais:

- Maior capacitação para responder às necessidades das crianças.
- Fortalecimento do trabalho em equipa e melhoria da comunicação interna.
- Adoção de estratégias inovadoras na prática pedagógica.

Para os pais:

- Melhor compreensão do desenvolvimento infantil e dos desafios da parentalidade.
- Adoção de estratégias mais eficazes na educação e comunicação com os filhos.
- Maior envolvimento na vida escolar das crianças.

A continuidade destas iniciativas é essencial para reforçar as competências dos profissionais e das famílias, promovendo um ambiente educativo mais acolhedor, colaborativo e inclusivo.

4.1.8 ESTÁGIOS EM CONTEXTO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

Em 2024, o CAI integrou estagiários nas suas equipas, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver competências no âmbito da educação infantil. Estes estágios decorreram no âmbito de protocolos de cooperação estabelecidos com estabelecimentos de ensino e/ou formação profissional.

Objetivos do Programa de Estágios

- Proporcionar uma experiência prática no contexto real de trabalho.
- Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na formação académica.
- Desenvolver competências pedagógicas, relacionais e organizacionais.
- Incentivar a reflexão sobre as práticas educativas e o desenvolvimento infantil.

Integração e Acompanhamento das Estagiárias

As estagiárias foram acompanhadas por educadoras experientes, que lhes proporcionaram um ambiente de aprendizagem estruturado e reflexivo. Este acompanhamento garantiu que as estagiárias tivessem um envolvimento progressivo nas dinâmicas das salas, permitindo-lhes:

- Observar e participar nas rotinas diárias da creche e do jardim-de-infância.
- Desenvolver e implementar atividades pedagógicas, sempre com supervisão.
- Refletir sobre as práticas e metodologias utilizadas.
- Receber feedback contínuo, favorecendo o aperfeiçoamento das suas competências.

Desafios Identificados

Postura pouco ajustada à função – Algumas estagiárias enfrentaram desafios na adaptação ao contexto profissional, evidenciando a necessidade de maior preparação para a realidade educativa.

Rivalidade e conflitos interpessoais – verificaram-se situações de atrito entre as próprias estagiárias, prejudicando o espírito de equipa e gerando instabilidade no ambiente de trabalho.

Resistência à realização da prática no equipamento Céu Azul – Houve manifestações de descontentamento por parte das estagiárias relativamente à realização do estágio no CAI-CA, com base no facto de ser um contexto menos favorecido. Esta postura não foi aceite pela instituição, que defende a igualdade de oportunidade de aprendizagem em qualquer contexto.

Repercussão na Equipa

A instabilidade gerada pela integração das estagiárias afetou a dinâmica da equipa, interferindo na harmonia e na organização do trabalho. Dado o impacto negativo desta experiência, consideramos que é necessário fazer uma pausa na receção de estagiárias durante o próximo ano. Esta decisão visa proteger o equilíbrio e a eficácia do trabalho pedagógico da instituição, garantindo que a equipa possa focar-se na sua missão sem interferências externas que comprometam a qualidade do ambiente educativo.

A possibilidade de retomar a receção de estagiárias no futuro será avaliada com base na revisão dos critérios de seleção e na implementação de um acompanhamento mais estruturado, assegurando que as futuras estagiárias se alinhem com os valores e exigências da instituição.

Nível de Formação	Entidade da formação	Nº de estagiários	Duração
Técnica de Ação educativa	Escola Profissional Gustave Eiffel	3	80h
Técnica de Ação educativa	Escola Profissional Gustave Eiffel	3	480h
Técnica de Ação educativa	IEFP - Sintra	3	210h

4.1.9 O QUE APRENDEMOS E O QUE FICA PARA O FUTURO

A consciencialização da importância da autorregulação e da melhoria contínua levou a equipa do CAI a implementar novas dinâmicas, resultando numa metodologia mais estruturada. O foco passou a estar, e continuará a estar, na partilha de reflexões e práticas entre as equipas, promovendo um trabalho colaborativo que se reflete numa abordagem constante e transversal a toda a Instituição.

Ajustes na Organização da Componente Letiva

No final do mês de setembro, identificámos a necessidade de rever o horário da componente letiva, da educação pré-escolar, especialmente para as crianças de 3 anos. Os principais problemas observados incluíram:

- **Cansaço das Crianças:** muitas apresentavam sinais de cansaço nas horas que antecediam o almoço, manifestando-se em birras e dificuldades de adaptação ao ambiente escolar.
- **Almoço Turbulento:** com dois grupos de refeição (um às 12h e outro às 12h30) e com cerca de 50 crianças cada, a hora do almoço tornava-se complicada, resultando em refeições pouco tranquilas.
- **Sobreposição do Tempo da Sesta com o Tempo Letivo:** O momento da sesta estava a colidir com o tempo letivo, prejudicando o descanso e a aprendizagem.

Para resolver esses problemas e proporcionar um ambiente mais saudável e produtivo, foram implementadas as seguintes alterações:

Novo Grupo de Refeição: as crianças mais pequenas ou com maiores necessidades passaram a almoçar às 11h30, garantindo uma refeição mais tranquila e adequada ao seu ritmo.

Alteração do Horário da Componente Letiva: O novo horário passou a ser das **9h00 às 11h30** e das **13h00 às 15h30**, mantendo a carga horária diária de 5 horas. Esta mudança visa assegurar que as crianças tenham tempo suficiente para se alimentar de forma calma e ainda possam descansar adequadamente após o almoço.

Realizámos, também ajustes nos horários das rotinas e nos horários das pausas de alguns elementos da equipa, com o objetivo de melhor responder às necessidades de cada criança.

Constatámos que com estas alterações, melhorámos significativamente a qualidade das experiências diárias das crianças, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e propício à aprendizagem e ao desenvolvimento emocional na educação pré-escolar. Importa ressaltar que em creche não houve necessidade de realizar alterações, mantendo-se as rotinas e os horários previamente estabelecidos.

Comemoração dos Aniversários

Uma das novidades implementadas em 2024, no âmbito das boas práticas de segurança alimentar, foi a introdução de um bolo de aniversário, fornecido pela padaria que já assegura a confeção do pão e de outros produtos alimentares consumidos pelas crianças. Os pais encomendam o bolo no tamanho que pretendem junto da funcionária da área do acolhimento.

Objetivo:

- Garantir que os bolos de aniversário cumprem todas as normas de segurança alimentar, assegurando a sua confeção em ambiente controlado.

Benefícios:

- Redução de riscos associados a bolos caseiros ou adquiridos externamente, sem controlo de qualidade.
- Garantia de ingredientes seguros e adequados à faixa etária das crianças.
- Uniformização da celebração dos aniversários, promovendo um ambiente inclusivo.

Esta iniciativa foi bem acolhida pelas famílias e pela comunidade educativa, consolidando o compromisso do CAI com a segurança alimentar, a saúde das crianças e a promoção de um ambiente festivo e seguro nas comemorações.

Atividades Extracurriculares na Creche

Em 2024, o CAI introduziu duas novas atividades extracurriculares na Creche – Música e Yoga – com o objetivo de enriquecer o desenvolvimento das crianças através da expressão artística, da motricidade e do bem-estar emocional.

Estas atividades têm sido altamente valorizadas pelas famílias e demonstraram um impacto positivo no desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes momentos de exploração sensorial, criatividade e relaxamento.

Sustentabilidade das Atividades e Desafios Financeiros

O custo destas atividades é suportado pelos pais, sendo um investimento direto na educação e bem-estar das crianças. No entanto, o incumprimento do pagamento atempado por parte de algumas famílias tem colocado em risco a continuidade destas iniciativas, comprometendo a sua viabilidade a longo prazo.

Esta situação requer uma análise cuidada e a definição de estratégias para garantir a continuidade sustentável das atividades, permitindo que as crianças possam continuar a usufruir destas experiências.

A instituição reitera a importância destas atividades no desenvolvimento infantil e reforça a necessidade de um compromisso coletivo para manter a sua continuidade.

Praia

Em 2024, retomámos a atividade de praia destinada às crianças da educação pré-escolar, proporcionando-lhes uma semana de experiências enriquecedoras num ambiente natural. Esta iniciativa visou promover o bem-estar, a socialização, o desenvolvimento motor e o contacto com a natureza, reforçando a importância das atividades ao ar livre no crescimento saudável das crianças.

A adesão foi significativa, evidenciando o entusiasmo das famílias e a relevância desta experiência no contexto educativo, mas também lúdico. O envolvimento da equipa pedagógica e o planeamento cuidadoso garantiram que a semana se tornasse num momento memorável para todos os envolvidos.

Memórias e Registos

Realizamos em 2024 a segunda edição da sessão fotográfica para crianças e famílias, uma iniciativa pensada para criar memórias especiais e reforçar os laços parentais.

"Sessão Solidária do CBESQ"

- Este ano, decorreu ao fim de semana, permitindo uma maior participação, com uma adesão praticamente total. A concretização desta iniciativa só foi possível graças ao apoio voluntário do fotógrafo e da equipa de preparação, cujo empenho garantiu que cada família pudesse registar momentos únicos. O sucesso desta edição reforça a importância de continuar a proporcionar estas oportunidades, valorizando as relações familiares e a comunidade.

"PEN DRIVE"

- Foi disponibilizado aos pais a possibilidade em adquirirem uma *PEN DRIVE* com todas as fotos da sessão, bem como uma seleção de imagens captadas pela equipa pedagógica ao longo do ano. Permitindo às famílias guardar e reviver momentos especiais, não só da sessão fotográfica, mas também do quotidiano das crianças nas diversas atividades desenvolvidas. A adesão a esta opção demonstrou o valor atribuído ao registo destas memórias, tornando a iniciativa ainda mais significativa.

4.1.10 CONCLUSÃO

O ano de 2024 foi marcado por um trabalho contínuo de dedicação, inovação e adaptação às necessidades das crianças e das suas famílias. Consolidou práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral das crianças, reforçando a sua missão de proporcionar um ambiente educativo de qualidade, seguro e inclusivo.

A implementação de novas atividades na Creche, como o Yoga e a Música, trouxeram benefícios significativos para as crianças, apesar dos desafios financeiros associados à sua continuidade.

A introdução do sistema HACCP e a padronização da comemoração dos aniversários reforçaram o compromisso da Instituição com a segurança alimentar e a promoção de hábitos saudáveis.

A aposta na formação contínua dos profissionais e dos pais revelou-se essencial para fortalecer competências e fomentar um ambiente de aprendizagem colaborativo. No entanto, a experiência com as estagiárias demonstrou a necessidade de repensar esta vertente formativa, de modo a preservar a harmonia e a eficácia do trabalho pedagógico.

Além de tudo isto, a revisão dos horários na Educação Pré-Escolar permitiu melhorar a rotina diária das crianças, garantindo um equilíbrio mais adequado entre aprendizagem, descanso e bem-estar.

A experiência de 2024 será um alicerce para aprimorar o próximo ano, reforçando o compromisso da Instituição com a excelência educativa e a resposta eficaz às necessidades da comunidade.

CAI, fevereiro de 2025

A Diretora Técnica,
Libânia Borges Figueiredo

4.2 COMPLEXO DE APOIO AO IDOSO E À FAMÍLIA (CAIF)

O **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)** apoia socialmente a pessoa idosa e as suas famílias, promovendo o bem-estar e melhorando o seu dia-a-dia.

Neste complexo funcionam as respostas sociais **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** e **Centro de Dia**.

Atualmente o CAIF tem capacidade para acolher 95 utentes:

- ✓ **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):** 65 utentes
- ✓ **Centro de Dia:** 25 utentes

Dos 65 utentes em ERPI 60 estão abrangidos por Acordo de Cooperação celebrado entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, 15 dos quais são referenciados pelos Serviços da Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo. Todos os utentes em Centro de Dia também estão abrangidos por Acordo de Cooperação.

4.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** é uma resposta social de apoio a idosos, com vista à promoção da sua qualidade de vida, através de atividades que contribuam para o seu bem-estar físico, psíquico e social.

Conta com uma equipa profissional multidisciplinar, qualificada e habilitada para cuidar e garantir o bem-estar dos idosos e que pauta a sua intervenção por valores como a ética, integridade, solidariedade, respeito, rigor e humanização.

Ao longo do ano de 2024 foram admitidos 14 utentes em ERPI.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas.
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✓ Promover a dignidade da pessoa, do respeito pela sua identidade, história de vida, e espiritualidade e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✓ Proporcionar condições de manutenção e reforço da funcionalidade e autonomia, do autocuidado e da autoestima tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas.
- ✓ Promover as relações entre utente / comunidade.
- ✓ Criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível.
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✓ Promover o envolvimento e participação da família nas atividades desenvolvidas.

4.2.2 CENTRO DE DIA

O **Centro de Dia** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Ao longo do ano de 2024 foram admitidos 15 utentes em Centro de Dia.

Objetivos:

- ✓ Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida, retardando ou evitando, quanto possível, a institucionalização.
- ✓ Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas.
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✓ Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✓ Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis.
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✓ Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa.
- ✓ Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato.
- ✓ Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida.
- ✓ Promover os contactos sociais e potenciar a integração social.
- ✓ Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais.
- ✓ Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar.
- ✓ Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família.
- ✓ Promover relações com a comunidade e na comunidade.
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.

4.2.3 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CAIF

O presente Relatório de Atividades visa reunir informação sobre as ações e iniciativas desenvolvidas pelo CAIF ao longo do ano de 2024.

O Plano Semanal de Atividades desempenhou um papel fundamental na manutenção da rotina e no bem-estar dos utentes, pois proporciona um sentido de continuidade, segurança e de pertença.

A importância deste plano está diretamente relacionada com a necessidade de previsibilidade e estabilidade na vida dos utentes. As atividades desenvolvidas foram planeadas para responder às necessidades e interesses de cada utente, contribuindo para a manutenção de um envelhecimento ativo e participativo.

Plano Semanal de Atividades

Indicadores:

- Nº de participantes no atelier.
- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado e Domingo	
Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Dias Livres	
Almoço 12h00 às 14h00						
Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades de Vida Diária (16h00 às 17h30)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades de Vida Diária (16h00 às 17h30)	Atendimento à Família (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades de Vida Diária (16h00 às 17h30)		

Atelier de Estimulação Cognitiva Individual

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a orientação. • Estimular a memória. • Desenvolver e estimular a motricidade. • Reabilitar as funções executivas. • Desenvolver a capacidade aritmética. • Estimular as capacidades de linguagem. • Trabalhar a atenção e concentração. • Desenvolver estímulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal. • Exercícios de conhecimento e realização de ações. • Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial. • Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica. • Jogos de destreza manual. • Jogos de estimulação construtiva gráfica. • Jogos de semelhanças e diferenças. • Jogos de sequências lógicas e de ação. • Exercícios de compreensão numérica. • Exercícios de compreensão de ordens. • Exercícios de nomeação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de exercícios práticos direcionados para a estimulação e reabilitação cognitiva. • Puzzle rotativo. • Cartas de imagens. • Cartas – sequências. • Puzzle. • Objetos de uso comum. • Mala “NeuroSénior”.

Atelier de Atividades da Vida Diária

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Promover o grau de autonomia dos utentes nas várias atividades da vida diária. Incentivar o autocuidado do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Treino das Atividades da Vida Diária, nomeadamente: Treino para a promoção da Alimentação. Autocuidado de Imagem/Higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> Material necessário para a realização das atividades

Atendimento à Família

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar à participação dos familiares na vida do utente. Fornecer informação à Família relativamente ao utente. Promover sentimentos de suporte e apoio dos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com o Responsável/Familiar do Utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Material necessário para a realização das atividades

Gerontomotricidade

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento. Estimular a concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica passiva através de jogos com bolas de trapo, balões, fita, etc. Caminhadas. Exercícios de aquecimento. Exercícios de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Manuais de exercícios Bola de trapos Balões Molas Fitas Arcos e cones Pesos Folhas de registos

Dinâmicas de Grupo:

Atelier de Expressão Oral e Escrita

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a motricidade fina. Estimular a escrita. Estimular a leitura. Estimular a memória e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Ditados / Cópias. Palavras Cruzadas. Sopas de Letras. Leitura e compreensão de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Jornais Revistas Folhas brancas Lápis Caneta Lápis de cor Livros Jogos

Atelier Lúdico e Recreativo

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a motricidade fina. • Estimular a criatividade. • Estimular a precisão manual. • Estimular a coordenação psicomotora. • Preservar e valorizar tradições populares. • Proporcionar atividades do gosto e interesse dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos em papel (corte, colagem e pintura). • Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina, fimo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartolinas • Material reciclado • Tesouras • Colas • Papel crepe • Ráfia • Lápis de cor, lápis de cera e canetas de cor • Papel autocolante • Pincéis • Telas • Barro • Fimo

Atelier de Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis e olfativos. • Reagir a estímulos gustativos. • Estimular e despertar sentidos visuais, auditivos e táteis. • Promover estabilidade emocional. • Introduzir relaxamento e bem-estar físico e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dirigir os olhos para um estímulo visual ou luminoso. • Reagir à sua imagem no espelho. • Olhar na direção de uma fonte sonora. • Responder à voz. • Distinguir as vozes dos animais mais comuns. • Explorar objetos. • Reagir aos diferentes sabores. • Diferenciar alguns cheiros. • Ouvir música meditativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bola mágica • Jogo de aromas • Bola vibratória • Bola macia • Bola ouriço • Retratos de emoções • Objetos de uso comum • Alimentos • Livros

Atividades em Dias Significativos

O Plano Anual de Atividades em Dias Significativos, desenvolvido para o ano de 2024, definiu as linhas orientadoras das atividades e serviços a realizar, sempre com o intuito de cumprir com a Missão do CBESQ. Os objetivos propostos para o plano foram cumpridos na sua grande maioria.

Local de realização das atividades: CAIF

Destinatários: Utentes de ERPI e CD

Janeiro a Dezembro

Tema	Objetivo	Atividade	Avaliação	Observações
Janeiro a Dezembro				
Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar a vida. • Estimular a participação dos utentes nos momentos de convívio e confraternização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche convívio. 	Objetivos cumpridos	Os aniversários passaram a ser celebrados no final de cada mês.

Tema	Objetivo	Atividade	Avaliação	Observações
Janeiro				
Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> Reviver tradições. Estimular a socialização, o entretenimento e o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Cantar as Janeiras. 	Objetivos cumpridos	
Dia da Escrita à Mão	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a motricidade fina. Estimular a escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrever uma carta. 	Objetivos cumpridos	
Dia Mundial do Puzzle	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a atenção e concentração. Desenvolver estímulos. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir um puzzle. 	Objetivos cumpridos	
Fevereiro				
Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. Incentivar a participação ativa dos idosos. Promover o convívio. Desenvolver a capacidade criativa e lúdica. 	<ul style="list-style-type: none"> Desfile de Carnaval. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Não se realizou o desfile de carnaval, por concordância com os utentes, contudo foram lembradas as tradições e foi promovido o convívio geral.
Março				
Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a autoestima das senhoras. Proporcionar momentos de socialização e de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados de beleza. 	Objetivos cumpridos	
Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> Homenagear todos os utentes/pais do CAIF. Valorizar e relembrar o papel do Pai. Trabalhar a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer uma lembrança a todos os Pais. 	Objetivos cumpridos	
Dia Internacional da Felicidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover sentimentos de bem-estar e de felicidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Sessão de informação com o apoio de um profissional especializado na área da Felicidade. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Não foi possível convidar um profissional especializado, no entanto o tema foi abordado e realizamos atividades que promoveram o bem-estar e a felicidade.
Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. Trabalhar a motricidade fina. Vivenciar a nível espiritual o tempo pascal. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorar o CAIF alusivo à Páscoa. Realizar um lanche convívio. 	Objetivos cumpridos	

Tema	Objetivo	Atividade	Avaliação	Observações
Abril				
Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e conscientizar os utentes e a comunidade sobre a importância da Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar um enfermeiro a abordar o tema. 	Objetivos parcialmente cumpridos	A temática foi abordada apesar de a mesma não ter sido realizada por um enfermeiro.
Dia Internacional do Cão-Guia	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o papel de um Cão-Guia. Promover o convívio e a interação social. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar uma Associação de Cães-Guia para uma sessão de demonstração. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Em outubro tivemos a presença de um cão na instituição que interagiu com os utentes.
Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> Visualizar um filme sobre este dia. 	Objetivos cumpridos	
Dia Mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none"> Criar um momento de convívio e diversão. Estimular a coordenação motora, a flexibilidade e o movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar um grupo de Dança para fazerem uma apresentação. 	Objetivos cumpridos	Realizada apenas em novembro por disponibilidade do grupo "Dança com Amigos".
Maio				
Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> Enaltecer o papel da Mãe na família. Fortalecer os laços familiares. Trabalhar a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma lembrança para oferecer a todas as Mães. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Foi pedido aos familiares que fizessem um vídeo a enaltecer as mães do CAIF.
Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da família. Sensibilizar para a importância dos laços familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir a Árvore Genealógica. 	Objetivos cumpridos	
Junho				
Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e alertar para esta temática. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar a PSP de Queluz para abordar este tema. 	Objetivos cumpridos	
São Pedro	<ul style="list-style-type: none"> Reviver Tradições. Criar um momento de convívio e diversão. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> Sardinhada com utentes e colaboradores do CAIF. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Não foi realizada a sardinhada entre utentes e colaboradores, mas decorou-se o CAIF e criaram-se momentos de convívio e diversão entre utentes.

Tema	Objetivo	Atividade	Avaliação	Observações
Julho				
Dia Mundial do Cérebro	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os utentes e a comunidade para cuidarem do cérebro. 	<ul style="list-style-type: none"> Acção de formação sobre o tema. 	Objetivos cumpridos	
Dia dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> Promover a aproximação familiar; Valorizar o papel dos avós nas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar os netos a partilharem uma refeição com os avós. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Foi enviado email aos familiares para visitarem os avós nesta época.
Dia do Amigo	<ul style="list-style-type: none"> Promover os laços de amizade. Introduzir relaxamento e bem-estar físico e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogo de Mimica 	Objetivos cumpridos	
Agosto				
Época Balnear	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio. Proporcionar momentos de lazer e de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Passeios à Praia 	Objetivo não cumprido	Não houve passeios à praia. Foi decidido planear-se uma viagem ao Santuário de Fátima.
Dia Mundial da Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma exposição com fotografias tiradas a algo significativo. 	Objetivos cumpridos	
Setembro				
Dia Mundial da Doença de Alzheimer	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os utentes e a comunidade acerca da doença de Alzheimer. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um debate com os utentes sobre a temática. 	Objetivos cumpridos	
Dia Mundial da Gratidão	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da gratidão. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedir aos Utes que reflitam ao que são gratos. 	Objetivos cumpridos	

Tema	Objetivo	Atividade	Avaliação	Observações
Outubro				
Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do idoso. • Proporcionar o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar um Grupo de cantares e fazer um lanche convívio. 	Objetivos cumpridos	
Dia Mundial da Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e consciencializar os utentes e a comunidade sobre a Saúde Mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um Debate com os Utentes sobre o Tema. • Distribuir panfletos sobre a Saúde Mental. 	Objetivos cumpridos	
Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a motricidade fina. • Estimular a criatividade. • Estimular a precisão manual. • Estimular a coordenação psicomotora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar um prato principal. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Em vez do prato principal, foi confeccionado um bolo.
Novembro				
Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o autoconhecimento. • Proporcionar momentos de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma sessão de Cinema. 	Objetivos cumpridos	
Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> • Reviver Tradições. • Proporcionar momentos de convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um Magusto no Jardim do CAIF. 	Objetivos parcialmente cumpridos	O magusto foi realizado no interior do CAIF, uma vez que não havia condições meteorológicas para se realizar no jardim.
Dezembro				
Preparar o Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criatividade. • Estimular o trabalho em equipa. • Promover a participação dos utentes na decoração da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar as decorações Natalícias. 	Objetivos cumpridos	
Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício. 	<ul style="list-style-type: none"> • Almoço de Natal entre utentes e colaboradores do CAIF. 	Objetivos parcialmente cumpridos	Não se realizou o almoço de Natal. Os utentes realizaram e apresentaram uma peça de teatro para os restantes utentes, cantaram músicas de Natal e celebraram o verdadeiro espírito Natalício.

A 2 de outubro de 2024 foi realizada uma viagem ao Santuário de Fátima. A mesma contou com a participação de 41 utentes, 23 utentes de ERPI e 18 utentes de Centro de Dia. Apesar da meteorologia não ter ajudado, pois foi um dia bastante chuvoso, consideramos que esta foi uma viagem de sucesso, em que todos os utentes aproveitaram e gostaram da viagem.

Durante os meses de novembro e dezembro tivemos a presença de uma enfermeira na nossa Instituição para realizar um projeto de Intervenção Comunitária intitulado "A Sintomatologia Depressiva nos Idosos Institucionalizados: uma Intervenção Intergeracional" no âmbito do Mestrado em Enfermagem Comunitária.

O objetivo principal deste projeto foi avaliar a sintomatologia de depressão nos idosos institucionalizados e implementar uma intervenção intergeracional para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar psicológico dos utentes de ERPI.

Assim, após a seleção dos utentes para o projeto, 36 utentes, foram definidas e implementadas 6 atividades intergeracionais que contaram com a colaboração de 36 crianças do CAI.

Na sua generalidade, todas as atividades foram muito bem aceites tanto pelos idosos como pelas crianças, sendo que, particularmente os idosos saíam sempre destas atividades com um entusiasmo e um orgulho imenso por terem interagido e convivido com as crianças.

Neste sentido e tendo em conta o quão benéfico foram estas atividades para ambas as partes, consideramos que as mesmas deveriam ser, no futuro, replicadas.

O ano de 2024 foi, de maneira geral, positivo para o CAIF, onde a maioria das atividades planeadas contribuíram significativamente para o bem-estar e qualidade de vida dos utentes.

As atividades em dias significativos e a adaptação das atividades quando não foi possível realizar as mesmas conforme planeado foram fundamentais para proporcionar momentos de alegria e convívio entre os utentes.

Temáticas Mensais abordadas em 2024

Propôs-se abordar uma temática por mês ao longo do ano de 2024 através da divulgação de uma crónica nas redes sociais e site do CBESQ e na distribuição de material informativo (panfletos). Contudo os temas apenas foram abordados e debatidos junto dos utentes em grande grupo.

Mês	Tema
Janeiro	Estimulação Cognitiva
Fevereiro	Prevenção de Quedas
Março	Doenças Crónicas
Abril	Exercício Físico
Maio	Envelhecimento Saudável
Junho	Qualidade de Vida
Julho	Família e Amigos
Agosto	Depressão
Setembro	Parkinson
Outubro	Voluntariado Sénior
Novembro	Longevidade
Dezembro	Saúde Emocional

Estágios

Ao longo do ano de 2024 fomos integrando nas nossas equipas vários estagiários em contexto de trabalho / iniciação à prática profissional, no âmbito de Protocolos de Cooperação celebrados entre diversos Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional, designadamente:

Nível de Formação	Entidade Formadora	Nº de Estagiários	Duração
Técnica de Geriatria	IEFP	4	210h
Técnica Auxiliar de Saúde	Escola Miguel Torga	2	430h
Animadora Sociocultural e Turístico	Master D	1	360h
Técnico Auxiliar de Saúde	Agrupamento de Escola	3	140h
	Monte da Lua		
Técnico Auxiliar de Saúde	Agrupamento de Escola	5	175h
	Monte da Lua		
Agente Geriatria	IEFP	2	120h
Agente de Geriatria	IEFP	1	50h

4.2.4 CONCLUSÃO

Não obstante alguns constrangimentos, o ano de 2024 foi mais um ano de superação.

É nossa intenção continuar a manter uma relação próxima com quem nos procura em situação de maior fragilidade e avaliar sempre as situações que nos vão aparecendo. É também nosso intuito continuar a participar nas atividades propostas por outras instituições, de modo a que os utentes possam ter contato com outras realidades, estimulando as suas capacidades físicas e cognitivas, bem como continuar a convidar as Instituições a participarem em convívios organizados por nós.

Queremos acima de tudo desenvolver um serviço de qualidade, focado num envelhecimento bem-sucedido, otimizando a qualidade de vida, o bem-estar e a participação social.

CAIF, fevereiro de 2025

A Diretora Técnica,

Rita Nascimento

V. ATIVIDADES INTERGERACIONAIS CAI E CAIF

Atividades Intergeracionais

As Atividades Intergeracionais desenvolvidas ao longo de 2024 representaram um pilar essencial na promoção de relações significativas entre diferentes faixas etárias, fomentando a partilha de experiências, o enriquecimento mútuo e a valorização da sabedoria dos mais velhos.

Estas iniciativas tiveram como principal objetivo fortalecer os laços entre gerações, promovendo a inclusão social, o bem-estar emocional e o desenvolvimento de competências socio afetivas em crianças e idosos.

Objetivos das Atividades Intergeracionais

- Promover a interação entre crianças e idosos, criando momentos de partilha e aprendizagem mútua.
- Desenvolver competências sociais e emocionais nas crianças, incentivando a empatia, a valorização da experiência de vida dos mais velhos e a capacidade de comunicação.
- Proporcionar momentos lúdicos e educativos, através de atividades adaptadas às capacidades e interesses dos participantes.

As atividades intergeracionais foram implementadas através de uma abordagem participativa, na qual crianças e idosos tiveram um papel ativo na construção das experiências. Estas ações, foram organizadas em colaboração com profissionais das áreas da infância, da gerontologia e da enfermagem comunitária, garantindo uma intervenção estruturada e alinhada com as necessidades dos participantes.

Principais Atividades Desenvolvidas

Expressão Artística

- Atividades de pintura, trabalhos manuais e colagens, onde crianças e idosos colaboraram na criação de obras conjuntas.

Jogos

- Redescoberta de jogos de outras épocas, permitindo que as crianças conhecessem brincadeiras do passado e que os idosos revivessem momentos da sua infância e juventude.

Performances Musicais

- Momentos de canto coletivo, proporcionando interação espontânea e alegria entre as gerações.

Jardinagem e Horta Pedagógica

- Atividade prática na qual idosos ensinaram às crianças técnicas de plantação e cuidados com a terra, promovendo a educação ambiental e o contacto com a natureza.

Impacto e Benefícios Observados

A implementação das atividades intergeracionais teve um impacto muito positivo, refletido nas crianças os seguintes aspetos:

- Desenvolvimento da empatia e respeito pelos mais velhos.
- Melhoria das competências de comunicação e interação social.
- Aquisição de conhecimentos sobre as tradições e histórias de vida.

As atividades intergeracionais realizadas demonstraram a importância da convivência entre diferentes gerações na promoção do bem-estar social e emocional.

Estas iniciativas não só proporcionaram momentos enriquecedores e afetivos, como também ajudaram a combater o isolamento dos idosos e a fomentar valores fundamentais nas crianças.

Dada a relevância e impacto destas atividades, é fundamental garantir a sua continuidade e aperfeiçoamento nos próximos anos, reforçando o compromisso com a construção de uma comunidade mais inclusiva e solidária.

VI. ÁREA DA SAÚDE

6.1 MEDICINA E ENFERMAGEM

Na área da saúde apostamos na continuidade do acompanhamento individualizado e global a cada utente, tendo em consideração as suas necessidades e potencialidades, promovendo a saúde e melhoria da qualidade de vida, sempre em estreita ligação com a família.

Objetivos:

- ✓ Avaliar sinais vitais de acordo com as necessidades de cada utente.
- ✓ Manter atualizado o esquema terapêutico de cada utente.
- ✓ Esclarecer dúvidas e prestar apoio a utentes, famílias e trabalhadores.
- ✓ Realizar periodicamente reuniões multidisciplinares: Direção Técnica, Equipa de Saúde, (Médico, Enfermeira e Gerontóloga) e Responsável de Turno.
- ✓ Elaborar, em colaboração com a Direção Técnica, Planos Individuais de Cuidados na admissão de novos utentes seniores e proceder à sua monitorização e revisão frequente.
- ✓ Contribuir para a reformulação do Manual de Primeiros Socorros.
- ✓ Elaborar procedimentos de atuação em situações de emergência e de encaminhamento para os serviços de urgência.

6.2 GERONTOLOGIA

No âmbito da Gerontologia pretendemos que as atividades a desenvolver em 2024 sejam abrangentes aos utentes das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

É através destas respostas sociais que se pretende prestar um serviço de referência dirigido à população sénior de Queluz, em harmonização como a Missão do CBESQ.

Logo, a Gerontologia vem reforçar a garantia dos direitos e dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa.

É através da identificação e análise das necessidades/potencialidades de cada indivíduo que se procura desenhar e desenvolver por exemplo, ações/atividades/programas de estimulação física, cognitiva e socio-emocional, programas de animação sociocultural, programas intergeracionais e educacionais, que sejam relevantes e significativos para cada um, numa lógica de promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa.

6.3 RECURSOS HUMANOS AFETOS

Para a prossecução dos objetivos delineados para a Área da Saúde contamos com a seguinte equipa:

1 Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar, 1 Médico Especialista em Psiquiatria, 6 Enfermeiros(as), 1 enfermeiro especialista em pedologia, 1 Gerontóloga e 1 Fisioterapeuta.

VII. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Com total respeito pelos princípios da atividade financeira, tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e elaborada de acordo com as normas da Segurança Social, apresentamos a Demonstração dos Resultados relativa ao exercício de 2024, que reforça os princípios de economia, eficiência e eficácia na utilização dos recursos.

Em 2024 os Gastos totalizaram **2 576 763 €** e os Rendimentos **2 686 086 €**, registando-se um Resultado Líquido do Exercício de **109 323 €**.

No contexto em que esta Instituição se insere, é sempre expectável que alguns fatores externos possam influenciar a variação quer dos Gastos quer dos Rendimentos em cada período.

GASTOS - Quadro 1

Conta	Descrição	Execução 2024
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	227 401
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	326 865
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 936 420
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	78 971
68	OUTROS GASTOS	1 791
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	5 316
TOTAL DE GASTOS		2 576 763

RENDIMENTOS - Quadro 2

Conta	Descrição	Execução 2024
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 491 432
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	134 704
78	OUTROS RENDIMENTOS	59 943
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7
TOTAL DE RENDIMENTOS		2 686 086

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Quadro 3

	Execução 2024
GASTOS	2 576 763
RENDIMENTOS	2 686 086
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	109 323

7.1. GASTOS

Os **Gastos** apurados no período em análise totalizaram **2 576 763 €**, representando um decréscimo de **-2 684 €** face ao valor previsto. A taxa de execução foi de **98%**, como demonstrado na Quadro 2.

Importa referir que, aquando da elaboração do Orçamento para 2024, os valores previstos na maioria das contas de Gastos tiveram como base a taxa de inflação conhecida à data (4,3%) face ao valor registado em 2024, de 2,4%.

7.2. GASTOS PREVISTOS VS GASTOS EXECUTADOS 2024

Quadro 4

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024	Taxa de Execução 2024 (%)
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	246 823	227 401	-19 423	92%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	284 184	326 865	42 681	115%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 963	1 936 420	-49 543	98%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	76 487	78 971	2 483	103%
68	OUTROS GASTOS	16 730	1 791	-14 939	11%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8 000	5 316	-2 684	66%
TOTAL DE GASTOS		2 618 187	2 576 763	-2 684	98%

O decréscimo verificado, quase transversal a todas as rúbricas, reflete, em parte, a descida do valor da taxa de inflação no ano em análise (2,4%), com reflexo, sobretudo, nos custos dos bens alimentares e outros.

Não obstante, tem sido uma preocupação constante da direção a procura de fornecedores que pratiquem melhores preços e condições, sem pôr em causa a qualidade dos produtos ou serviços adquiridos.

7.3. GASTOS - ANÁLISE SUCINTA

Nos quadros seguintes apresentamos com maior detalhe as contas de Gastos, previstos e executados, bem como uma breve justificação dos resultados mais relevantes.

Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Quadro 5

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	246 823	227 401	-19 423
6121	Alimentação	198 908	175 555	-23 353
6122	Artigos Higiene Pessoal / Outros	47 915	51 846	3 931

Em 2024 o CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS registou uma diminuição de -19 423 € face ao valor previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 92%.

Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro 6

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	284 184	326 865	42 681
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	135 652	168 716	33 064
6221	Trabalhos especializados	59 925	59 673	-252
6223	Vigilância e segurança	623	673	49
6224	Honorários	43 103	59 801	16 698
6226	Conservação e reparação	28 000	44 747	16 747
6227	Despesas bancárias	4 000	3 791	-209
6229	Entidades Contratantes		31	31
623	MATERIAIS	14 346	17 607	3 261
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000	1 887	887
6233	Material de escritório	1 500	1 677	177
6234	Artigos para oferta	2 492	478	-2 013
6235	Material Atividades	2 005	3 481	1 476
6238	Outros	7 349	10 083	2 734
62381	Roupa	2 429	6 361	3 933
62382	Artigos Saude Utentes	4 920	3 722	-1 198
624	ENERGIA E FLUIDOS	93 063	97 226	4 163
6241	Electricidade	47 076	36 923	-10 154
6242	Combustíveis	3 306	2 718	-589
6243	Água	18 214	18 265	51
6244	Gás	24 466	39 321	14 855
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	500	5 014	4 514
6251	Deslocações e Estadas / Transporte Utentes		22	22
6253	Transportes de mercadorias		215	215
6254	Transporte Utentes		4 777	4 777
626	SERVIÇOS DIVERSOS		38 301	38 301
6261	Rendas e Alugueres		7 372	7 372
6262	Comunicação		10 436	10 436
6263	Seguros		5 928	5 928
62631	Seguros M.N.		4 788	4 788
62632	Seguros Auto		1 140	1 140
6265	Contencioso e Notariado		60	60
6266	Despesas de Representação		902	902
6267	Limpeza, Higiene e Conforto		7 423	7 423
6268	Outros Serviços (Atividades)		6 180	6 180

Em FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS registou-se, em 2024, um acréscimo de 42 681 €, face ao orçamentado, correspondendo a uma taxa de execução de 115%.

Honorários: O valor de 59 891 € (+16 698 €) refere-se, sobretudo, a contratualização dos serviços médicos e de enfermagem.

Conservação e Reparação: O acréscimo registado (+16 747 €) inclui as intervenções que foram necessárias executar, tendo em vista a colocação dos painéis fotovoltaicos, despesa que não se encontrava prevista.

Materiais (Outros – Roupa): O acréscimo de 3 933 € diz respeito à aquisição de novos fardamentos para o pessoal, devido ao desgaste dos mesmos.

Energia e Flúidos: Registou-se um pequeno acréscimo de 4 163 €. Contudo, face às oscilações de preços verificadas nestes mercados, em Eletricidade, a diminuição destes gastos em -10 154 €, contrapõe-se ao aumento de 14 855 € nos preços do Gás.

Conta 63 - Gastos com o Pessoal

Quadro 7

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 963	1 936 420	-49 543
632	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0	0	0
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 568 278	1 531 594	-36 684
6321	Remunerações	1 341 721	1 187 920	-153 802
6322	Sub-Natal	95 904	95 768	-136
6323	Sub-Férias + Férias	95 904	220 946	125 042
6324	Férias não Gozadas	5 912	3 388	-2 524
6329	Outras Remunerações	28 838	22 378	-6 459
63291	<i>Abono Falhas</i>	1 406	1 419	13
63292	<i>Horas Extras</i>	7 415	6 465	-950
63293	<i>Compensação Fim Contrato</i>	3 076	3 224	147
63294	<i>Retroativos</i>	16 940	11 271	-5 669
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	349 726	340 726	-9 000
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	56 616	54 821	-1 795
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	11 342	9 279	-2 064
6381	Medicina Trabalho	5 574	4 038	-1 536
6383	Ações de Formação	1 468	1 583	115
6384	Vestuário e Calçado	4 300	3 658	-642

Em GASTOS COM O PESSOAL registou-se um decréscimo de -49 543 €, face ao previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 98%.

Importa referir que, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS, todos os Membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração.

O montante de 1 187 920 € registado em REMUNERAÇÕES DO PESSOAL, reflete:

- a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) para 2024, fixada em 820 €, com os inerentes ajustes dos escalões que no ano anterior se encontravam posicionados até esse valor.
- o recurso à contratação de pessoal a termo / substituição e ao pagamento de horas extra, com maior incidência na equipa de Ajudantes de Ação Direta, destinados a reforçar as equipas de trabalho, devido a ausências prolongadas por baixa médica e período de férias e, ainda, ao pagamento de compensações fim de contrato.

Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização

Quadro 8

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	76 487	78 971	2 483
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		78 971	
6421	Edifícios e Outras Construções		54 373	
6423	Equipamento Básico		17 319	
6425	Equipamento Administrativo		6 780	
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis		499	

O valor apurado em GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO, + 2 483 € que o previsto, refere-se, sobretudo a Edifícios e Outras Construções, bem como a Equipamento Básico e Administrativo.

Conta 68 - Outros Gastos

Quadro 9

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
68	OUTROS GASTOS	16 730	1 791	-14 939
681	IMPOSTOS	68	610	542
688	OUTROS	16 806	1 181	-15 625
6881	Correções Relativas a Períodos Anteriores	16 034	614	-15 419
6883	Quotizações	772	567	-205

Em OUTROS GASTOS, o valor apurado de 1 791 €, (-14 939 € face ao previsto) advém, sobretudo, de correções negativas de participações recebidas da Segurança Social, tendo como premissa a ocupação completa das respostas sociais, e as variações pontuais do número de utentes.

Conta 69 – Gastos de Financiamento

Quadro 10

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8 000	5 316	-2 684
691	JUROS SUPOSTADOS		5 316	5 316
6911	Juros de financiamentos obtidos / Outros juros		5 316	5 316

Em GASTOS DE FINANCIAMENTO o decréscimo registado -2 684 €, face ao previsto, refere-se aos juros de financiamentos bancários obtidos, bem como os juros suportados pela utilização, quando necessária, da facilidade de descoberto contratada.

7.4. ESTRUTURA DOS GASTOS – PESO RELATIVO

Quadro 11

Conta	Descrição	Execução 2024	Peso (%)
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	227 401	8,8%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	326 865	12,7%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 936 420	75,1%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	78 971	3,1%
68	OUTROS GASTOS	1 791	0,1%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	5 316	0,2%
TOTAL DE GASTOS		2 576 763	100%

A Estrutura dos Gastos mantém a linha de tendência dos anos anteriores. De realçar que os GASTOS COM O PESSOAL e os FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS representam mais de 87% dos gastos efetivos.

7.5. RENDIMENTOS

Os **Rendimentos** obtidos no período em análise perfizeram um total de **2 686 086 €** representando um acréscimo de **66 802 €** face ao valor previsto distribuídos pelas grandes rubricas de acordo com o Quadro 10. A taxa de execução foi de **103%**.

7.6. RENDIMENTOS PREVISTOS VS RENDIMENTOS EXECUTADOS - 2024

Quadro 12

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024	Taxa de Execução 2024 (%)
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 146 462	2 491 432	1 344 970	217%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 414 058	134 704	-1 279 355	10%
78	OUTROS RENDIMENTOS	58 663	59 943	1 279	102%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100	7	-93	7%
TOTAL DE RENDIMENTOS		2 619 284	2 686 086	66 802	103%

Conforme evidencia o Quadro 10 em PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS registou-se um acréscimo de +1 344 970 €, correspondendo a uma taxa de execução de 217% e em SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO, um decréscimo de -1 279 355 € correspondendo a uma taxa de execução de apenas 10%. Esta discrepância será explanada, mais à frente, aquando da análise destas contas.

7.7. RENDIMENTOS - ANÁLISE SUCINTA

Nos quadros seguintes apresentamos o detalhe das contas de Rendimentos, previstos e executados, bem como uma breve justificação dos resultados mais relevantes.

Conta 72 - Prestações de Serviços

Quadro 13

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 146 462	2 491 432	1 344 970
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES	1 086 691	2 418 939	1 332 248
7211	Matriculas e Mensalidades	1 086 691	1 091 735	5 044
72111	Sol Dourado	199 201	185 487	-13 713
721111	<i>Creche Sol Dourado</i>	33 689	10 172	-23 517
721112	<i>Educação Pré-Escolar Sol Dourado</i>	165 511	175 315	9 804
72112	Céu Azul	75 589	68 453	-7 135
721121	<i>Creche Céu Azul</i>	14 171	30	-14 141
721122	<i>Educação Pré-Escolar Céu Azul</i>	61 418	68 423	7 005
72113	CAIF	811 902	837 794	25 892
721131	<i>ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</i>	752 195	756 926	4 732
721132	<i>Centro Dia</i>	59 708	80 868	21 160
7215	ISS, IP - Centro Distrital	1 396 658	1 327 204	-86 854
72151	Sol Dourado	534 221	482 485	-51 736
721511	<i>Creche Sol Dourado</i>	254 315	262 372	8 056
721512	<i>Educação Pré-Escolar Sol Dourado</i>	279 905	220 113	-59 792
72152	Céu Azul	405 041	351 151	-53 890
721521	<i>Creche Céu Azul</i>	258 922	255 609	-3 312
721522	<i>Educação Pré-Escolar Céu Azul</i>	146 120	95 542	-50 578
72153	CAIF	457 396	493 568	36 172
721531	<i>ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</i>	406 910	446 214	39 304
721532	<i>Centro Dia</i>	50 486	47 353	-3 133
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS (ASSOCIADOS)	2 238	1 689	-549
727	UTENTES E COMUNIDADE	57 532	70 804	13 272
7274	Outras receitas de utentes	57 532	70 804	13 272
727401	<i>Seguros</i>	2 000	1 097	-903
727405	<i>Atividades diversas</i>	7 829	17 063	9 233
727407	<i>Atrasos pagamento</i>	2 500	1 914	-586
727408	<i>Acompanhamento utente</i>	1 000	895	-105
727431	<i>Artigos e serviços de saúde</i>	8 000	9 621	1 621
727433	<i>Fraldas</i>	30 877	28 734	-2 143
727440	<i>Ajudas técnicas</i>	2 250	2 608	358
727450	<i>Fardamentos</i>	3 025	3 628	602
727451	<i>Atrasos saídas</i>	51	16	-35

Em QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES, o valor obtido, 2 418 939 €, advém da conta 7211 - Matrículas e Mensalidades (1 091 735 €) e da conta 7215 - ISS, I.P. - Centro Distrital (1 327 204 €).

Importa recordar que, por orientação dos Serviços da Segurança Social, a conta 721 - QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES, passou a integrar, em 2024, as Comparticipações da Segurança Social recebidas no âmbito dos protocolos de cooperação para as diversas respostas sociais que, então, integravam a conta 751 - SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS.

De referir, que os baixos rendimentos (mensalidades) obtidos com a resposta social Creche nos dois Equipamentos, Sol Dourado e Céu Azul, resultam do aumento do número de crianças beneficiárias da gratuidade, sendo a comparticipação totalmente paga pela Segurança Social, através dos acordos de cooperação e, por conseguinte, encontra-se refletida na conta 7215.

De um modo geral, os valores obtidos em Matrículas e Mensalidades (Educação Pré-Escolar, ERPI e Centro de Dia), superiores ao previsto, refletem, em parte, a atualização da RMMG que influencia, por via dos rendimentos das famílias, o valor das participações familiares. Esta conjuntura reflete a atual realidade socioeconómica da nossa população alvo.

Em especial, em Centro de Dia, as receitas provenientes refletem a ocupação, quase total, de utentes a frequentar esta resposta social (média de 23 utentes em 25 lugares). De recordar que, em consequência da crise pandémica, ainda não tinha sido possível alcançar estes números.

Em 7215 – ISS, I.P. – Centro Distrital o decréscimo do valor executado face ao previsto (-86 854 €) resulta do facto de, em sede de orçamento, as contas 721512 - Pré-Escolar Sol Dourado e 721522 - Pré-Escolar Céu Azul, integrarem os valores respeitantes à Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE), que no exercício em análise, estão espelhados na conta 751 – SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS.

Em UTENTES E COMUNIDADE, o acréscimo registado (+13 272 € face ao previsto) provém, sobretudo, das receitas provenientes da realização de Atividades diversas (+ 9 233 € face ao previsto) de Artigos e Serviços de Saúde (+1 621 € face ao previsto), este último a refletir uma maior prestação de cuidados e serviços de saúde, complementares aos cuidados gerais, a utentes em situação clínica mais débil.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Quadro 14

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 414 058	134 704	-1 279 355
751	Subsídios das Entidades Públicas		112 801	
7511	ISS, IP - Centro Distrital		112 801	
75111	Sol Dourado		59 645	
751112	<i>Educação Pré-Escolar Sol Dourado</i>		59 645	
75112	Céu Azul		53 156	
751122	<i>Educação Pré-Escolar Céu Azul</i>		53 156	
753	Doações e heranças		21 902	
7531	Doações em meios monetários		19 682	
7532	Doações em Géneros		2 220	
7515	Autarquias	4 500		
75152	<i>Junta Freguesia Queluz e Belas</i>	4 500		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	12 900	21 902	9 002
7531	Doações em meios monetários	8 500	19 682	11 182
7532	Doações em Géneros	4 400	2 220	-2 180

A conta SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO registou um decréscimo muito significativo, -1 279 355 € face ao valor previsto, pela razão já explicada aquando da análise da conta 721 - QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES.

Também, como já referido anteriormente, as verbas relativas à Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE), estão refletidas, respetivamente, nas contas relativas à Educação Pré-Escolar Sol Dourado e Educação Pré-Escolar Céu Azul.

Quanto a Doações e Heranças, o valor obtido, refere-se, em grande parte, aos donativos monetários do Grupo Saúde Amorim no âmbito do Protocolo estabelecido com o CBESQ e também de associados e amigos do CBESQ.

De referir que na conta Autarquias, o valor previsto, referente ao apoio concedido pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas no âmbito do Protocolo de Cooperação no domínio da Ação Social, estabelecido com o CBESQ - prestação de apoio alimentar a pessoas oriundas de famílias em situação de carência socioeconómica da freguesia de Queluz e Belas, só foi efetuado no presente ano.

Conta 78 – Outros Rendimentos

Quadro 1

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
78	OUTROS RENDIMENTOS	58 663	59 943	1 279
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	200	237	37
788	OUTROS	58 463	59 705	1 242
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	22 100	26 499	4 399
7883	Imputação de subsídios para investimentos	30 363	30 456	93
7885	Restituição de impostos	1 000		-1 000
7888	Outros não especificados	5 000	2 750	-2 250

A conta OUTROS RENDIMENTOS registou um acréscimo de 1 279 € face ao valor previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 102% e refere-se, sobretudo, a Correcções relativas a períodos anteriores (comparticipações da Segurança Social), bem como à Imputação de Subsídios para Investimentos.

Conta 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Quadro 2

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Execução 2024	Execução vs Orçamento 2024
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100	7	-93
791	Juros obtidos (Depósitos)		7	7

O valor obtido em JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES, por ser mínimo, não suscita qualquer análise.

7.8. ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS – PESO RELATIVO

Quadro 3

Conta	Descrição	Execução 2024	Peso (%)
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 491 432	92,8%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	134 704	5,0%
78	OUTROS RENDIMENTOS	59 943	2,2%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7	0,0%
TOTAL DE RENDIMENTOS		2 686 086	100%

Da leitura do Quadro 15 apuramos que, a totalidade dos rendimentos da Instituição advém de PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (92,8%) e de SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO (5%), e OUTROS RENDIMENTOS (2,2%). Todas estas receitas contribuem para que possamos assegurar o normal funcionamento desta Instituição.

7.9. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2024

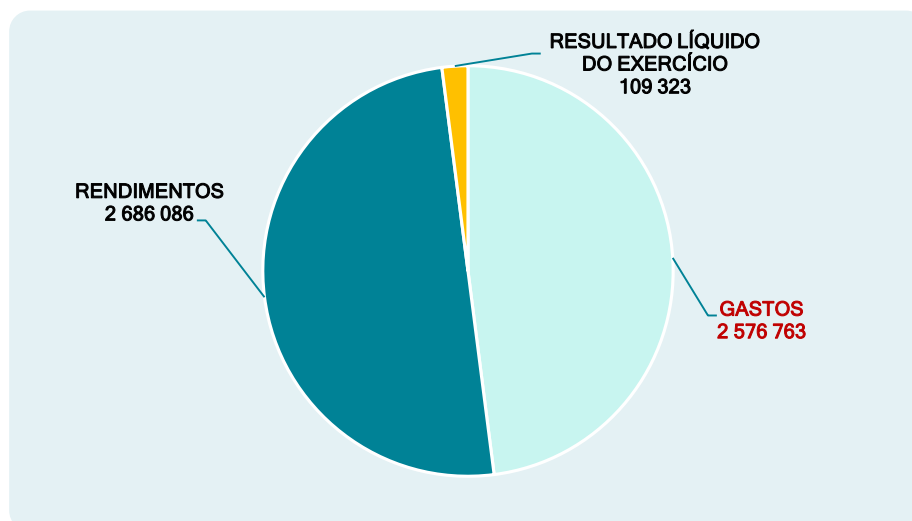
	Execução 2024
GASTOS	2 576 763
RENDIMENTOS	2 686 086
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	109 323

O Exercício de 2024 foi fechado com um **Resultado Líquido do Exercício de 109 323 €**, em que os Gastos totalizaram 2 576 763 € e os Rendimentos 2 686 086 €.

Este Resultado espelha, por um lado, o nosso foco no reforço na política contenção da despesa (-19 434 € face ao valor previsto), mas também, o aumento dos Rendimentos, sobretudo do valor das participações da Segurança Social, por via dos acordos de cooperação, e dos subsídios atribuídos, também por esta Entidade, no âmbito da Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE).

Importa salientar que tem sido uma preocupação constante da direção a procura de fornecedores que pratiquem melhores preços e condições sem pôr em causa a qualidade dos produtos ou serviços.

Resultado Líquido do Exercício 2024 - Gráfico 1



VIII. ANALISE COMPARATIVA - 2024 VS 2023

8.1 GASTOS - EXECUÇÃO 2024 VS 2023

Quadro 4

Conta	Descrição	Execução 2024	Execução 2023	Δ 2024 / 2023
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	227 401	226 216	1 185
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	326 865	268 271	58 594
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 936 420	1 731 176	205 243
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	78 971	75 741	3 229
68	OUTROS GASTOS	1 791	8 153	-6 362
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	5 316	7 532	-2 216
TOTAL DOS GASTOS		2 576 763	2 317 089	259 675

Da análise comparativa 2023vs2024, o Quadro 16 evidencia que em 2024 os Gastos foram superiores em 259 675 €, face aos registados em 2023. Contribuíram para este resultado sobretudo, os Gastos com o Pessoal devido, em parte, à atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para 820 €, mas também os Fornecimentos e Serviços Externos. Estas duas contas representaram mais de 87% dos gastos efetivos, no ano em análise.

8.2 RENDIMENTOS - EXECUÇÃO 2024 VS 2023

Quadro 5

Conta	Descrição	Execução 2024	Execução 2023	Δ 2024 / 2023
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 491 432	1 069 156	1 422 276
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	134 704	1 294 679	-1 159 975
78	OUTROS RENDIMENTOS	59 943	44 648	15 294
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7	1	6
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 686 086	2 408 485	277 601

Por outro lado, os Rendimentos alcançados em 2024 foram superiores em 277 601 €, face aos obtidos em 2023, contribuindo, sobretudo, para este resultado o significativo acréscimo das participações e subsídios recebidos da Segurança Social.

8.3 RESULTADO LÍQUIDO - 2024 VS 2023

Quadro 20

	Execução 2024	Execução 2023	Δ 2024 / 2023
TOTAL DOS GASTOS	2 576 763	2 317 089	259 675
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 686 086	2 408 485	277 601
RESULTADO LÍQUIDO	109 323	91 396	17 927

O Resultado Líquido obtido em 2024, foi positivo em 109 323 €. Em comparação com o registado em 2023, 91 396 €, denota alguma consolidação na gestão dos gastos, fruto da política de contenção nos Gastos, mas também do acréscimo obtido nos Rendimentos.

O acréscimo significativo dos Rendimentos em 2024 fica a dever-se, em grande parte, ao aumento da capacidade em creche, em mais 18 lugares.

IX. GASTOS E RENDIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL

Neste capítulo apresentamos uma breve análise da imputação dos Gastos e dos Rendimentos a cada uma das respostas sociais do Complexo de Apoio à Infância (Creche e Educação Pré-Escolar) e do Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia).

Apresentamos, igualmente, o Custo Médio Real de Utente apurado em 2024.

9.1. GASTOS POR RESPOSTA SOCIAL

Infância: Creche e Educação Pré-Escolar

Quadro 21

Conta	Descrição	Execução 2024	Sol Dourado		Céu Azul	
			Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	227 401	25 014	59 124	15 918	25 014
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	326 865	29 686	70 489	17 713	26 943
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 936 420	217 840	340 648	156 557	310 854
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	78 971	2 827	6 110	1 876	2 864
68	OUTROS GASTOS	1 791	131	309	82	129
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	5 316	787	1 852	505	707
TOTAL DOS GASTOS		2 576 763	276 284	478 532	192 650	366 511
Gastos por Área de Intervenção			1 313 977			
Peso dos Gastos por Resposta Social			11%	19%	7%	14%
Peso dos Gastos por Área de Intervenção			51%			

Idosos: ERPI e Centro de Dia

Quadro 22

Conta	Descrição	ERPI	Centro de Dia
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	88 686	13 644
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	153 605	28 429
63	GASTOS COM O PESSOAL	782 052	128 469
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	62 046	3 248
68	OUTROS GASTOS	898	241
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	1 063	404
TOTAL DOS GASTOS		1 088 351	174 435
Gastos por Área de Intervenção		1 262 786	
Peso dos Gastos por Resposta Social		42%	7%
Peso dos Gastos por Área de Intervenção		49%	

Como evidenciam nos Quadros 18 e 19, os Gastos resultantes do desenvolvimento das respostas sociais na área da infância, Creche e Educação Pré-Escolar ascenderam a 1 313 977 € e com o as respostas sociais ERPI e Centro de Dia a 1 262 786 € representando, respetivamente, 51% e 49% da totalidade dos Gastos.

9.2. RENDIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL

Infância: Creche e Educação Pré-Escolar

Quadro 23

Conta	Descrição	Execução 2024	Sol Dourado		Céu Azul	
			Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 491 432	277 136	409 546	259 885	169 200
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	134 704	2 409	65 340	1 533	55 565
78	OUTROS RENDIMENTOS	59 943	538	12 234	345	14 226
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7	1	2	1	1
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 686 086	280 084	487 122	261 764	238 991
Rendimentos por Áreas de Intervenção - Infância e Idosos			1 267 961			
Peso dos Rendimentos por Resposta Social			10%	18%	10%	9%
Peso dos Rendimentos por Áreas de Intervenção - Infância e Idosos			47%			

Idosos: ERPI e Centro de Dia

Quadro 24

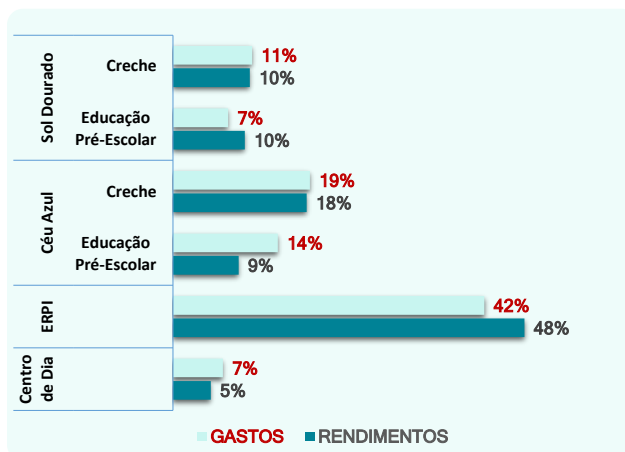
Conta	Descrição	Execução 2024	ERPI	Centro de Dia
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2 491 432	1 246 704	128 962
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	134 704	8 542	1 314
78	OUTROS RENDIMENTOS	59 943	25 271	7 329
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	7	3	0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 686 086	1 280 520	137 605
Rendimentos por Áreas de Intervenção - Infância e Idosos			1 418 124	
Peso dos Rendimentos por Resposta Social			48%	5%
Peso dos Rendimentos por Áreas de Intervenção - Infância e Idosos			53%	

Em 2024, os Rendimentos obtidos nas respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar, foram de 1 267 961 € e nas respostas sociais ERPI e Centro de Dia de 1 418 124 €, representando, respetivamente 47% e 53% do total dos Rendimentos.

9.3. PESO DOS GASTOS E DOS RENDIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL

Peso dos Gastos e Rendimentos por Resposta Social e por Equipamento

Gráfico 3



O Gráfico 3 mostra o peso dos Gastos e dos Rendimentos por resposta social e por Equipamento. No Equipamento Sol Dourado, verifica-se que em Creche os Gastos excedem, ligeiramente, os Rendimentos, contudo em Educação Pré-Escolar a situação inverte-se, com os Rendimentos a excederem os Gastos em mais 3%.

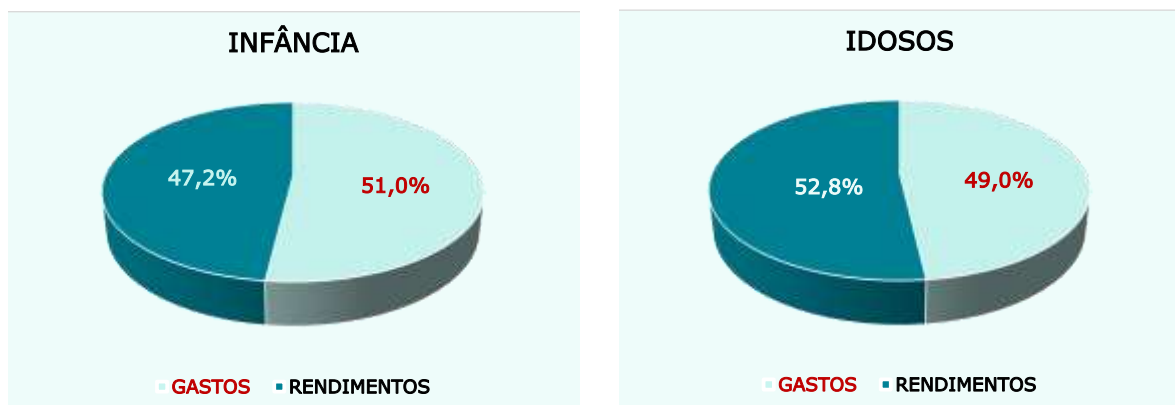
No Equipamento Céu Azul, em Creche e em Educação Pré-Escolar os Gastos ultrapassam os Rendimentos, merecendo a nossa maior preocupação a resposta social Educação Pré-Escolar com um diferencial de 5%. A manter-se esta tendência de insustentabilidade, a mesma pode comprometer a continuidade futura desta resposta social no Equipamento Céu Azul.

Sendo o CBESQ uma Instituição sem fins lucrativos, é nosso entendimento que as várias respostas sociais devem, por si só, contribuir para que a sustentabilidade financeira da Instituição não seja afetada pelo desequilíbrio que se vem registando ao longo dos anos, nomeadamente no Equipamento Céu Azul.

Quanto às respostas sociais na área dos idosos, em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas os Rendimentos superam em 6% os Gastos, no entanto, em Centro de Dia verifica-se o inverso, ou seja, Gastos superiores aos Rendimentos. Contudo, estamos em crer que, alcançada a ocupação total, esta tendência possa ser atenuada.

Distribuição dos Gastos e Rendimentos pela Área da Infância e Área dos Idosos

Gráfico 4



9.4. RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Quadro 25

	Execução 2024	Sol Dourado		Céu Azul		ERPI	Centro de Dia
		Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar		
TOTAL DOS GASTOS	2 576 763	276 284	478 532	192 650	366 511	1 088 351	174 435
Peso dos Gastos	100%	11%	19%	7%	14%	42%	7%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 686 086	280 084	487 122	261 764	238 991	1 280 520	137 605
Peso dos Rendimentos	100%	10%	18%	10%	9%	48%	5%
RESULTADO LÍQUIDO	109 323	3 800	8 590	69 114	-127 520	192 169	-36 830
RESULTADOS POR EQUIPAMENTO		12 390		-58 406		155 339	

O Quadro 22 complementa a análise feita no ponto 7.3, com grande evidência dos resultados negativos nas respostas sociais Educação Pré-Escolar, no Equipamento Céu Azul e em Centro de Dia.

9.5. CUSTO MÉDIO REAL POR UTENTE EM 2024

O Custo Médio Real por Utente é calculado em função do valor das despesas efetivamente verificadas no ano com o funcionamento da resposta social, atualizado de acordo com o índice de inflação e com o número de utentes que frequentaram a resposta social nesse ano.

Tendo em conta estes pressupostos o Custo Médio Real por Utente, apurado em 2024, por resposta social, está exposto nos Quadros 22 e 23.

Creche e Educação Pré-Escolar

Quadro 6

	Sol Dourado		Céu Azul	
	Creche	Educação Pré-Escolar	Creche	Educação Pré-Escolar
TOTAL DOS GASTOS	276 284	478 532	192 650	366 511
TOTAL GASTOS + Inflação 2024 (2,4%)	282 915	490 017	197 274	375 307
Número de utentes abrangidos por acordo de cooperação	46	100	44	44
Número médio de utentes em 2024	46	98	44	43
CUSTO MÉDIO REAL POR UTENTE EM 2024	512,53	416,68	373,62	727,34
CUSTO MÉDIO REAL POR UTENTE EM 2023	535,89	399,52	655,89	581,93
Acréscimo registado (€)	-23,36	17,16	-282,26	145,41
Acréscimo registado (%)	-4,36%	4,30%	-43,04%	24,99%

O Custo Médio Real por Utente (CMRU) apurado em 2024 diminuiu, face a 2023, sobretudo na resposta social Creche. Em contrapartida, na resposta social Educação Pré-Escolar o CMRU aumentou em 2024 face a 2023.

ERPI e Centro de Dia

Quadro 27

	ERPI	Centro de Dia
TOTAL DOS GASTOS	1 088 351	174 435
TOTAL GASTOS + Inflação 2024 (2,4%)	1 114 472	178 621
Número de utentes abrangidos por acordo de cooperação	60	25
Número médio de utentes em 2024	60	23
CUSTO MÉDIO REAL POR UTENTE EM 2024	1 547,88	647,18
CUSTO MÉDIO REAL POR UTENTE EM 2023	1 470,73	602,20
Acréscimo registado (€)	77,15	44,98
Acréscimo registado (%)	5,25%	7,47%

Nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia o Custo Médio Real por Utente (CMRU), apurado em 2024, aumentou face a 2023, cerca de 5% e 7%, respetivamente.

Custo Médio Real por Utente vs Participação (Utente + SS)

Quadro 7

	1.º Escalão	6.º Escalão	Mensalidade Média	Comp. SS	Mensal.Méd. + Comp. SS	Custo Médio Real Utente (CMRU)	Mensal.Méd. + SS vs CMRU
Creche SD				473,80	473,80	512,53	-38,73
Educação Pré-Escolar SD	75,13	439,00	144,04	178,04	322,08	416,68	-94,60
Creche CA				473,80	473,80	373,62	100,18
Educação Pré-Escolar CA	75,13	439,00	129,25	178,04	307,29	727,34	-420,05
ERPI (máxima)	1 310,00		999,25	573,53	1 572,78	1 547,88	24,90
Centro de Dia (máxima)	415,00		321,42	165,17	486,59	647,18	-160,59

Não obstante a atualização anual das participações recebidas, quer das famílias quer por via dos acordos de cooperação, ainda assim, mostraram-se insuficientes face ao custo efetivo que a Instituição teve com cada utente no ano em análise. Esta realidade, espelhada no Quadro 23, só poderá ser invertida quando estas participações forem mais reais, ou seja, mais próximas dos custos reais por utente.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO II - PARECER DO CONSELHO FISCAL